

Estado do Rio Grande do Sul  
Mappa Geographico  
do Municipio de Passo Fundo

Mandado organizar e imprimir pela respectiva  
Intendencia na gestão de Armando Annes

DR. NICOLAU ARAUJO VERGUEIRO

1929

PLANTA DA CIDADE DE PASSO FUNDO

# Atlas Geográfico de Passo Fundo

Ana Maria Radaelli da Silva  
Juçara Spinelli  
Zélia Guareschi Fioreze  
(Organizadoras)

REPRESENTAÇÃO  
para o município de  
LIZINA ELÉTRICA DO MUNICÍPIO



méritos  
editora

© 2021 versão e-book PDF / fac-similar  
© 2009 versão livro em papel

**Livraria e Editora Méritos Ltda.**

Rua do Retiro, 846 - Bairro Lucas Araújo  
Passo Fundo - RS - CEP 99074-260  
Fone: (54) 3313-7317  
Página na internet: www.meritos.com.br  
E-mail: sac@meritos.com.br

Editor

**Charles Pimentel da Silva**

Assistente de provas

**Jeniñer B. Hahn**

Formato

**29x21cm**

Mancha:

**24cm**

Tipologia

**Arial 10pt; Ottawa, 7pt**

Papel

**Couchê 115g**

Equipe de realização do Atlas

Concepção, elaboração e estruturação textual:

**Ana Maria Radaelli da Silva**  
**Juçara Spinelli**  
**Zélia Guareschi Fioreze**

Levantamento de dados, digitação, captação de imagens e organização visual:

**Eva Joelma Pires de Souza**  
**Paula Terres Carvalho**

Produção e organização cartográfica:

**Jacinta Teresinha Bassi Banaszkeski**  
**Márcia da Silva Jorge**

Colaboração:

**Gláucio José Marafon**  
**Jandira Maria Cecchet Spalding**

Todos os direitos reservados e protegidos pela lei nº 9.610 de  
19/02/1998.

Partes deste livro podem ser reproduzidas ou transmitidas, desde  
que citados o título, a autoria, a editora e as demais informações de  
identificação de obras, conforme as normas da ABNT.

Créditos das fotos: além dos registros fotográficos coletados  
pelas próprias autoras, são reconhecidos créditos para:

**Aeroarte Fotos Aéreas Digitais**  
**Ari Rocha da Silva**  
**Beraci Porto**  
**Charles Pimentel da Silva**  
**Claudionei Lucimar Gengnagel**  
**Eduardo Ghem**  
**Elmar Floss (Laboratório de Aveia/UPF)**  
**Foto Czamanski**  
**Glauco Marins Polita**  
**Graziela Bergonzi Tussi**  
**Heliomar Urdangarin Lara (Garden Club)**  
**Iradi Laimer (Complexo Turístico da Roselândia)**  
**Ligiane Saccomori**  
**Osvandré Lech**  
**Paulo Fernando Cornélio (Gesp)**  
**Rogério Benvegnú Guedes (Reserva Maragato)**  
**UPF – Assessoria de Imprensa**  
**Vladimir Rezende de Moura (ETE – Corsan)**

---

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A881 Atlas Geográfico de Passo Fundo / organizado por Ana  
Maria Radaelli da Silva, Juçara Spinelli, Zélia  
Guareschi Fioreze. - Passo Fundo: Meritos: IMED, 2009.  
88 p.

1. Geografia - Atlas 2. Passo Fundo - Rio Grande do  
Sul 3. Organização do espaço I. Silva, Ana Maria Radaelli da (Org.)  
II. Spinelli, Juçara (Org.) III. Fioreze, Zélia Guareschi (Org.)  
CDU 918.165

---

Bibliotecária responsável: Marisa Fernanda Miguellis CRB 10/1241

ISBN da versão e-book: 978-65-89009-03-0

ISBN da versão livro em papel: 978-85-89769-59-4

*Agradecemos aos apoiadores pelo inestimável gesto de sensibilidade e de visão cultural demonstrado ao se engajarem ao projeto de publicação do Atlas Geográfico de Passo Fundo.*



**DISFONTE**



*méritos*  
editora

**Osvandré Lech**

*Afinidades afetivas e coletivas permeiam nossas vidas, pessoal e profissionalmente, perpetuando amores e consolidando amizades. Revelaram-se e estiveram conosco ao longo da elaboração deste trabalho acreditando nele, acompanhando-nos e colaborando para a sua realização. Por isso, agradecemos a todos e dedicamos este livro aos nossos filhos e companheiros, pela forma como preencheram o lugar que ocupam em nossas vidas.*

*Agradecemos também:*

- aos amigos Jandira C. Spalding, pela disponibilidade de revisar e pelas preciosas sugestões, e Gláucio José Marafon, pelos constantes incentivos;*
- aos ex-alunos Eduardo Ghen, Glauco Polita e Paulo Fernando Cornélio pela disponibilidade e apoio na coleta de dados;*
- às “fontes” institucionais e pessoais pelo fornecimento de materiais e informações;*
- ao poder público municipal, pela colaboração que viabilizou esta produção.*

# Apresentação

As autoras, professoras de Geografia, há muito vêm atuando no ensino de geografia na educação de nível básico e na formação de docentes, comprometendo-se, dessa forma, com a qualificação do trabalho pedagógico desenvolvido nas escolas de Passo Fundo e da região.

Com essa finalidade, construíram uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Passo Fundo, efetivada especialmente através da manutenção de um grupo de cujas discussões emergiram ideias e ações, como a que desencadeou a elaboração deste atlas. Trata-se de uma iniciativa que se reveste de importante valor pedagógico tendo em vista a reconhecida limitação do trabalho docente em virtude da inexistência de materiais didáticos e/ou paradidáticos a respeito da geografia de Passo Fundo. Além disso, o material se reveste de um caráter comemorativo, uma vez que foi gestado para marcar os 150 anos de Passo Fundo, transcorridos em 2007, o que faz com que o sesquicentenário passe a ser, também, uma data de referência temporal.

A elaboração de um atlas de abrangência local pressupõe a realização de estudos mais detalhados para desenvolver os conceitos geográficos a partir do espaço que, sendo aquele em que interagem os alunos e, por isso, fazendo parte das suas experiências, revestem-se de maior significado.

Outro aspecto que fundamentou essa iniciativa é a possibilidade de ampliar os conhecimentos sobre o município através da pesquisa. Nesse sentido, considerou-se o levantamento de dados para a sua elaboração, sendo que os estudos poderão ser acrescidos com trabalhos de campo e investigações. Com isso, pretende-se que a atividade de pesquisa se torne uma possibilidade no âmbito da escola, contribuindo para a revalorização da atividade pedagógica, pautada num processo construtivo. Tal premissa vai ao encontro dos fundamentos de uma Geografia que pressupõe a mediação do professor num processo de construção do conhecimento por parte do aluno, despertando nele a autonomia, criatividade e interesse pelo lugar, comportamentos esses ensejados pelas próprias descobertas.

Portanto, justificado sob o ponto de vista teórico-metodológico, importa fazê-lo, também, sob o aspecto social e cultural, uma vez que um município com mais de 150 anos requer um atlas geográfico, uma construção para registrar seu tempo e explicar seu espaço, além de subsidiar o ensino do município, compromisso ao qual suas autoras se engajaram ao elaborá-lo e apresentá-lo.

*As autoras*







## O Atlas Geográfico de Passo Fundo

A produção do Atlas Geográfico de Passo Fundo representa um desafio, tanto por se tratar do mapeamento dos diversos aspectos do espaço geográfico do município quanto por se constituir como um compromisso com o exercício da cidadania, na medida em que ele possibilita localizar as pessoas no seu lugar de vivência, informando-as e orientando-as.

Ao subsidiar uma leitura do território municipal, permite uma análise do seu espaço geográfico, revelando formas, ações, heranças e interações ocorridas no processo da sua construção, sendo, por isso, indispensável ao ensino e ao aprendizado da ciência geográfica e dos aspectos relativos a Passo Fundo, especificamente.

A evolução do território do município de Passo Fundo desde a sua criação político-administrativa, paralelamente ao adensamento urbano e às novas formas de produção no espaço, provocaram alterações significativas na sociedade e na configuração espacial, o que demanda informações que orientem a compreensão do espaço local na perspectiva da contemporaneidade. Assim, permeando por velhas e novas formas, o Atlas Geográfico de Passo Fundo vem atender a uma necessidade dos estudantes e a uma reivindicação de professores. Constituindo-se num material visual por excelência, oferece a representação da dinâmica espacial do município, através de um conjunto de eventos que marcam sua trajetória.

Tendo em vista tratar-se de um material pedagógico, especialmente direcionado, portanto, à comunidade escolar, o Atlas disponibiliza informações e conceitos relevantes ao ensino de Geografia. Apresentando esses conceitos fundamentais, deverá ser um instrumento de apoio à atividade docente, subsidiando a preparação de aulas consistentes. Para os estudantes, constitui-se em um recurso de visualização que permite estudar o município – e a própria geografia – de forma significativa e envolvente. Ao trabalhar com mapas, especialmente as representações próximas, o aluno passa a ter uma percepção ampla e qualificada do seu meio, o que leva, conseqüentemente, à construção da cidadania, por desenvolver uma visão crítico-espacial do mundo vivido.

Os objetivos que nortearam a construção do Atlas foram, basicamente:

- subsidiar o trabalho pedagógico na disciplina de Geografia, oferecendo aos professores um recurso que facilite a compreensão da realidade e das espacialidades locais;
- disponibilizar informações e representações, na forma de textos, mapas, gráficos, tabelas e fotos que traduzam aspectos espaciais, econômicos e socioambientais do município;
- constituir-se como material complementar para as atividades docentes das escolas de Passo Fundo, propondo uma releitura e um aprofundamento da geografia local por parte dos professores.

A elaboração do material foi amparada em referências teórico-metodológicas da Geografia, especialmente naquelas que preconizam uma alfabetização geográfica apoiada em materiais cartográficos significativos e visualmente interessantes.

Foram feitos levantamentos de dados de base primária e secundária, pesquisa de campo, identificação e seleção de material fotográfico, gráficos de produção e da população e pirâmides etárias da população do município. Apresentam-se, ainda, textos explicativos das situações apresentadas.

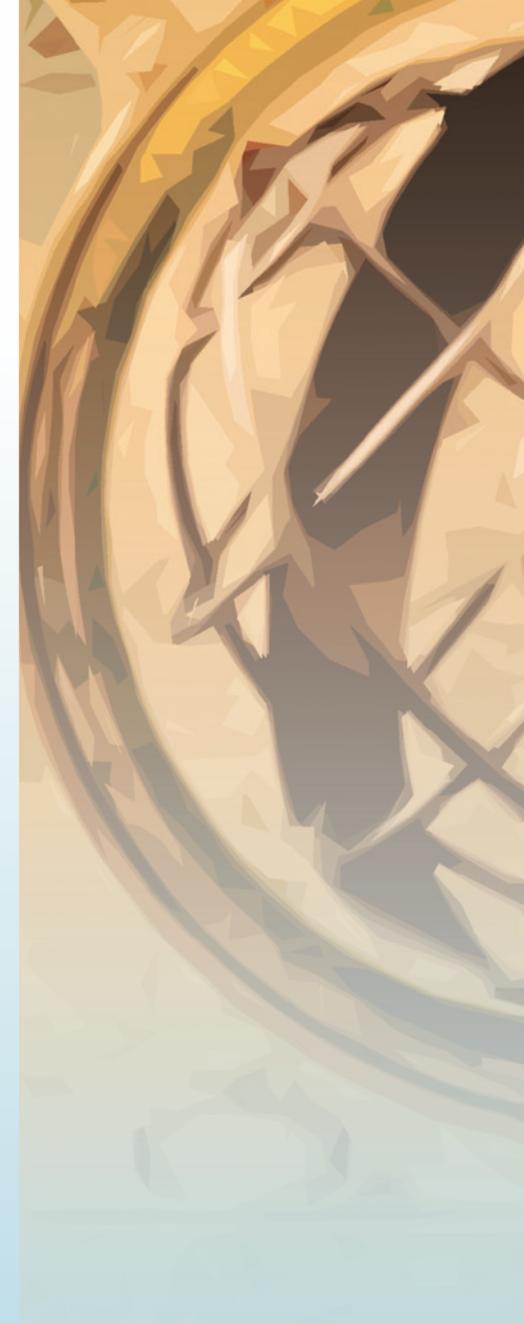
A base cartográfica foi constituída por meio de arquivo vetorial da malha municipal digital de 2005 (Prefeitura Municipal de Passo Fundo/Secretaria de Planejamento - SEPLAN) e de mapeamento das unidades territoriais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a elaboração e a organização dos mapas do município de Passo Fundo, foram utilizados softwares como Autocad®, Idrisi® e Corel Draw®. Os dados populacionais dos distritos e dos setores urbanos são referentes ao ano 2007 e foram obtidos junto à SEPLAN.

Estruturalmente, o Atlas apresenta os seguintes tópicos:

- 1) Caminhos de Passo Fundo – apresenta as características históricas e geográficas de Passo Fundo, o que compreende as referências ao tempo e ao lugar originais e os dados relativos à posição geográfica do município.
- 2) Organização territorial de Passo Fundo – destaca o processo de evolução territorial a partir dos marcos cronológicos de 1857 - instalação do município, de 1957 – centenário – e de 2007 – o território atual, com destaque para os distritos e os municípios limítrofes, bem como para as vias de acesso.
- 3) O contexto regional – considera o lugar de Passo Fundo no contexto regional e a sua posição, de acordo com os critérios de regionalização do IBGE e dos Coredes.
- 4) O espaço natural de Passo Fundo – destaca os aspectos naturais e ambientais, especialmente os relacionados ao relevo, aos solos e suas coberturas vegetais, à hidrografia e ao clima do município.
- 5) População de Passo Fundo – apresenta dados de 1940 a 2000, embasados em fontes do IBGE, dados esses expressos de forma a permitir a análise da dinâmica demográfica, além de apresentar uma projeção populacional relativa ao ano de 2007.
- 6) Organização da produção de Passo Fundo – apresenta um histórico sobre as atividades econômicas do município, chegando até os dias atuais, apontando os diferentes setores econômicos.
- 7) Os lugares de Passo Fundo - representa, identifica e ilustra o agrupamento em 22 setores definidos pelo planejamento urbano.

Por fim, cabe destacar que o Atlas pressupõe uma constante atualização, devendo ser enriquecido com outros dados e imagens, o que com certeza acontecerá na medida em que os professores se sentirem desafiados e exigidos pelas dinâmicas socioespaciais.

Esse processo fará, imagina-se, com que estudantes de Passo Fundo e a população em geral conheçam e entendam o seu município e estabeleçam, com ele, uma relação de pertencimento.



# Sumário

<b>Apresentação</b> .....	5
<b>Atlas Geográfico de Passo Fundo</b> .....	9
<b>1 Caminhos de Passo Fundo</b>	
Por que Passo Fundo?.....	13
Onde está Passo Fundo?.....	14
<b>2 Organização territorial de Passo Fundo</b>	
Evolução do território passo-fundense .....	17
Organização territorial .....	18
Distritos de Passo Fundo .....	19
Limites .....	20
Vias de acesso: fluxos viários terrestres e aéreos .....	21
<b>3 O contexto regional</b>	
Passo Fundo: polo regional.....	25
Microrregião geográfica.....	26
Microrregião corediana.....	27
<b>4 O espaço natural de Passo Fundo</b>	
Relevo .....	31
Mapa e maquete do relevo de Passo Fundo .....	32
Uso do solo e cobertura vegetal.....	33
Aspectos da paisagem .....	34
Hidrografia.....	35
Mapa da hidrografia de Passo Fundo .....	36
Rios de Passo Fundo .....	37
Clima .....	38
<b>5 População de Passo Fundo</b>	
Constituição e evolução populacional .....	41
População rural e urbana: 1940 - 2000 .....	42
Evolução da estrutura etária e sexual da população de Passo Fundo: 1970 - 2000 .....	43
População em 2007 .....	44

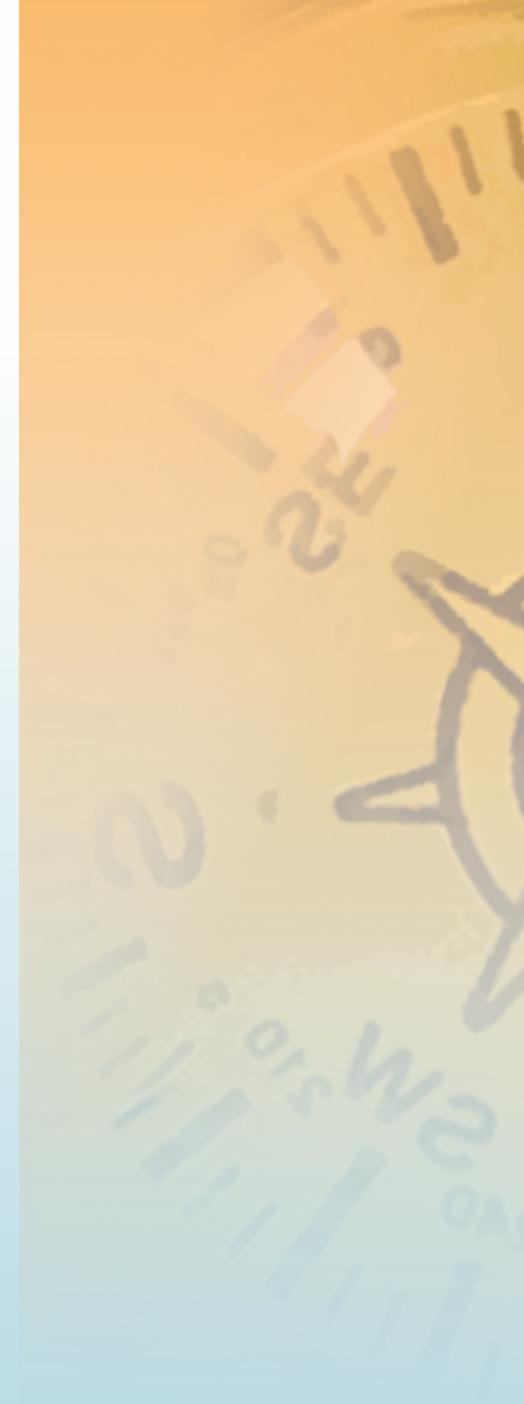
## 6 Organização da produção em Passo Fundo

Desenvolvimento da produção .....	47
Setores econômicos .....	48
Principais produtos agrícolas .....	49
A indústria e a organização do espaço .....	52
Comércio e serviços .....	54
Ensino .....	55
Saúde .....	57

## 7 Os lugares de Passo Fundo

Os setores urbanos .....	61
Setor 1 .....	62
Setor 2 .....	63
Setor 3 .....	64
Setor 4 .....	65
Setor 5 .....	66
Setor 6 .....	67
Setor 7 .....	68
Setor 8 .....	69
Setor 9 .....	70
Setor 10 .....	71
Setor 11 .....	72
Setor 12 .....	73
Setor 13 .....	74
Setor 14 .....	75
Setor 15 .....	76
Setor 16 .....	77
Setor 17 .....	78
Setor 18 .....	79
Setor 19 .....	80
Setor 20 .....	81
Setor 21 .....	82
Setor 22 .....	83

<b>Referências</b> .....	87
--------------------------	----





PLANTA DA CIDADE DE PASSO FUNDO

CONSTRUÇÃO  
Órgão da  
DO MUNICÍPIO

LHE  
de 773.000 A,  
de 31.042.500 A,  
de 11.100 Pa

# Caminhos de Passo Fundo

*Bueiro e aterro na estrada para o Matadouro Municipal, retirado do Relatório Apresentado ao Conselho Municipal pelo Intendente Armando Araújo Annes em 16 de novembro de 1925.*

*Passo Fundo: Livraria Nacional, 1926. Acervo do Arquivo Histórico e Regional da Universidade de Passo Fundo. As instalações do antigo Matadouro Municipal sediam, atualmente, a empresa Kin Master.*

# Por que Passo Fundo?

Foi da hidrografia que veio o seu nome. O **Passo** era uma referência para os tropeiros que se aventuraram abrindo a passagem da Serra Geral, entre a região das Missões e Vacaria, rumo à província de São Paulo, no início do século XIX. Temendo a hostilidade dos **terríveis coroados**, os tropeiros aguardavam o dia para cruzar a região do **mato castelhano**, acampando num lugar que favorecia a visualização da região – o **Boqueirão** – e que oferecia **boa aguada**.

E, ao longo desse caminho, desenvolveu-se a **Freguesia de Passo Fundo**.

Na entrada da estrada que constituiu o eixo de urbanização rumo ao Passo, estava o atual bairro Boqueirão, que resultou do início da ocupação de Passo Fundo.

Categoria a que foi elevada a povoação de Passo Fundo, em 1847, por provisão eclesiástica. Quando alcançou essa posição, 20 anos após o cabo Neves ter aqui se instalado, contava com mais de mil habitantes.



Paula Terres Carvalho, 2007.

Novo Monumento aos Tropeiros, inaugurado em 28/03/2007, na praça Armando Sbeghen. Seu projeto é de Luis Hoffmann Jr. e de Jeferson Cunha Lorenz, tendo sido executado por Gustavo Nackle. Marca o lugar de passagem das tropas e dos desbravadores da região.

Ponte de pedra, com candelabros de ferro, sobre o rio Passo Fundo, construída por iniciativa de Armando Araújo Annes entre 1926 e 1928, inspirada na arquitetura francesa. A obra, que utilizou cimento importado da Inglaterra, é um patrimônio ocultado pela ampliação da Avenida Brasil, na década de 1960.

Expressão atribuída aos indígenas por oferecerem resistência ao processo de ocupação.

Mato castelhano: passagem do povoado de Passo Fundo, consistia em uma travessia perigosa, dado que a floresta fechada ali existente facilitava emboscadas promovidas pelos índios, as quais tomavam de surpresa os viajantes. Hoje, Mato Castelhana é município limítrofe de Passo Fundo.

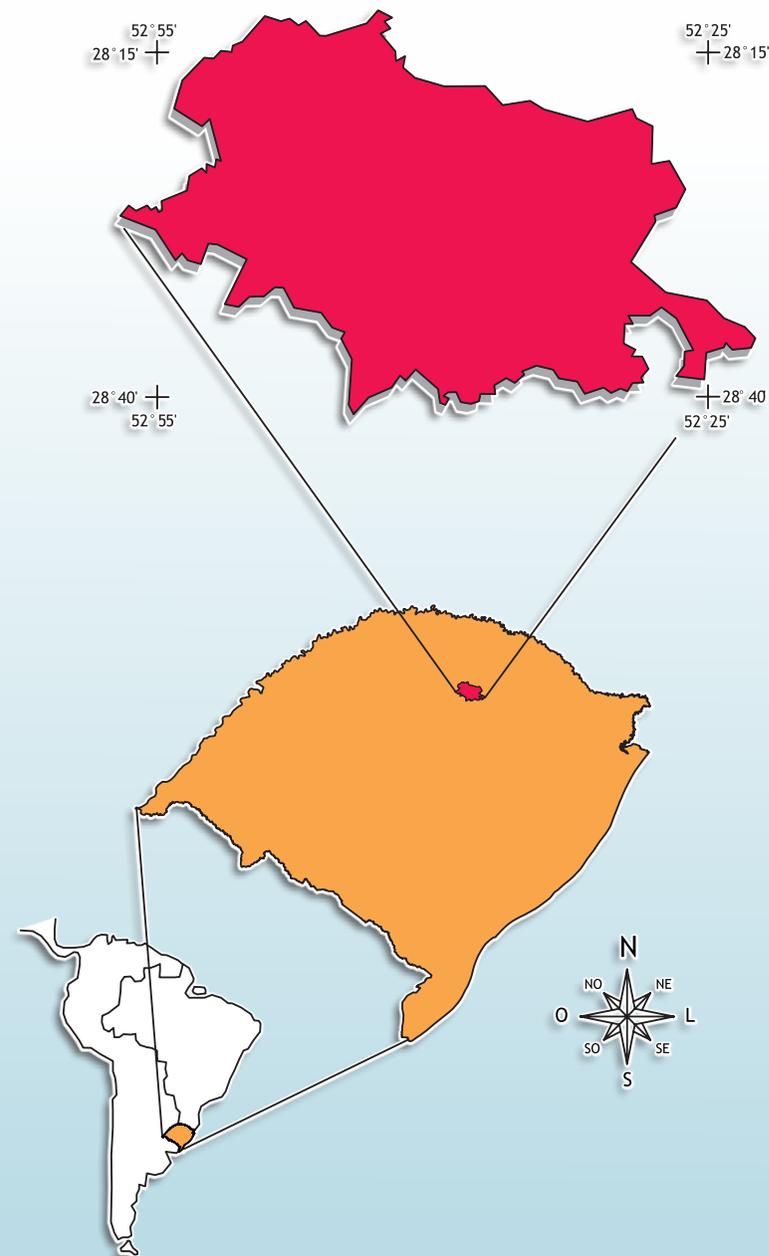
Vertente protegida das incursões dos indígenas, no Mato do Barão, que atraiu a instalação das primeiras moradias nas suas proximidades. Uma referência atual deste lugar é a confluência das ruas Eduardo de Brito e Capitão Araújo, nas imediações do antigo Quartel, espaço que se encontra totalmente urbanizado.



Grammelski, 1960.

# Onde está Passo Fundo?

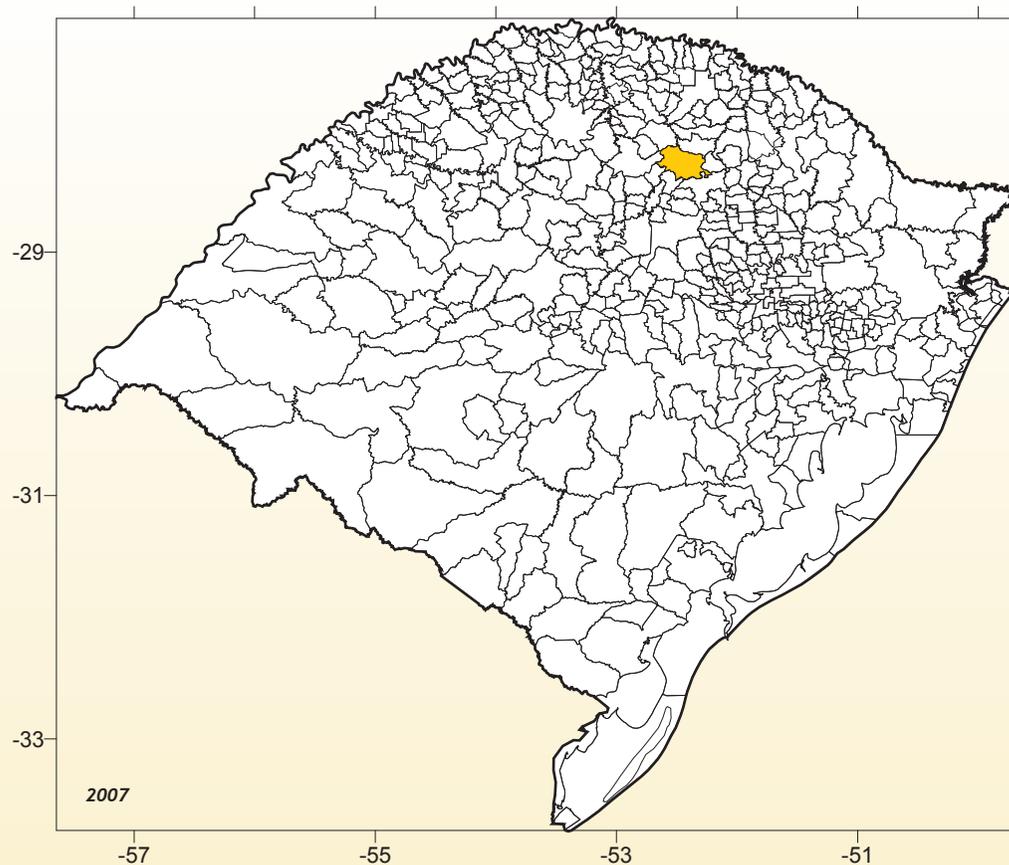
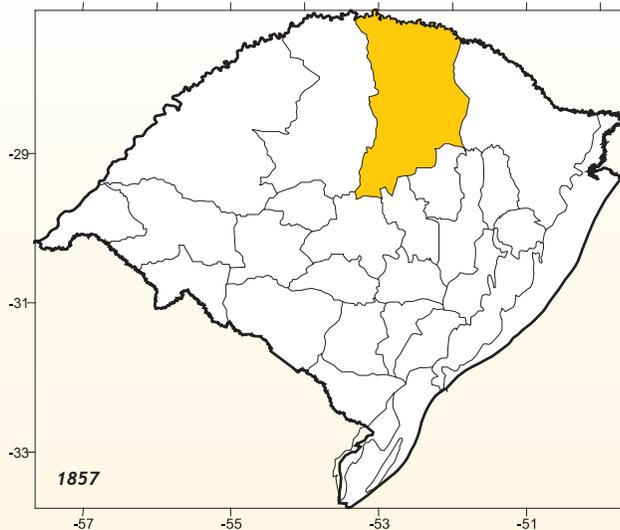
Passo Fundo é um dos 497 municípios que constituem o estado do Rio Grande do Sul, ocupando uma área territorial de 780 km<sup>2</sup>. Destaca-se ao norte do estado, dada a projeção historicamente alcançada por sua posição geográfica, por onde foram sendo forjadas as passagens no planalto rio-grandense rumo ao centro do país.





*Mapa geográfico do município de Passo Fundo –  
impresso em 1929, em Curitiba, elaborado por  
Francisco Antonino Xavier e Oliveira.  
Acervo do Arquivo Histórico e Regional da Universidade  
de Passo Fundo.*

# Evolução do território passo-fundense



Fonte: Adaptado de Evolução municipal: RS, 1809 - 1998 (2001).

O território original de Passo Fundo foi emancipado de Cruz Alta em **28/01/1857** (lei nº 340) e instalado em **07/08/1857**, época em que compreendia 24.802 km<sup>2</sup>. Foi sendo gradativamente reduzido por processos emancipatórios: no ano de seu centenário, **1957**, correspondia a 4.109 km<sup>2</sup> e, em **2007**, ano em que completou 150 anos de emancipação política e administrativa, estava reduzido a 780 km<sup>2</sup> (IBGE).

# Organização territorial



O **território** apresenta-se concretamente como lugar e representa uma parcela do espaço terrestre identificada pela posse, sendo, portanto, uma área de domínio de determinada comunidade ou estado sobre a qual exerce relações de poder.

O **município** constitui a menor unidade na divisão territorial do país. Abrange o espaço formado pela cidade – sede municipal – e pela área rural.

A cidade e as sedes dos distritos formam a **área urbana** do município, enquanto o restante constitui a zona rural.

Os **distritos** resultam de uma divisão administrativa do município. A **área rural** de Passo Fundo compreende 5 distritos, dentro dos quais se encontram 24 localidades.

A **área fora da jurisdição territorial** se refere a uma porção do território de Passo Fundo vinculada à sede municipal.

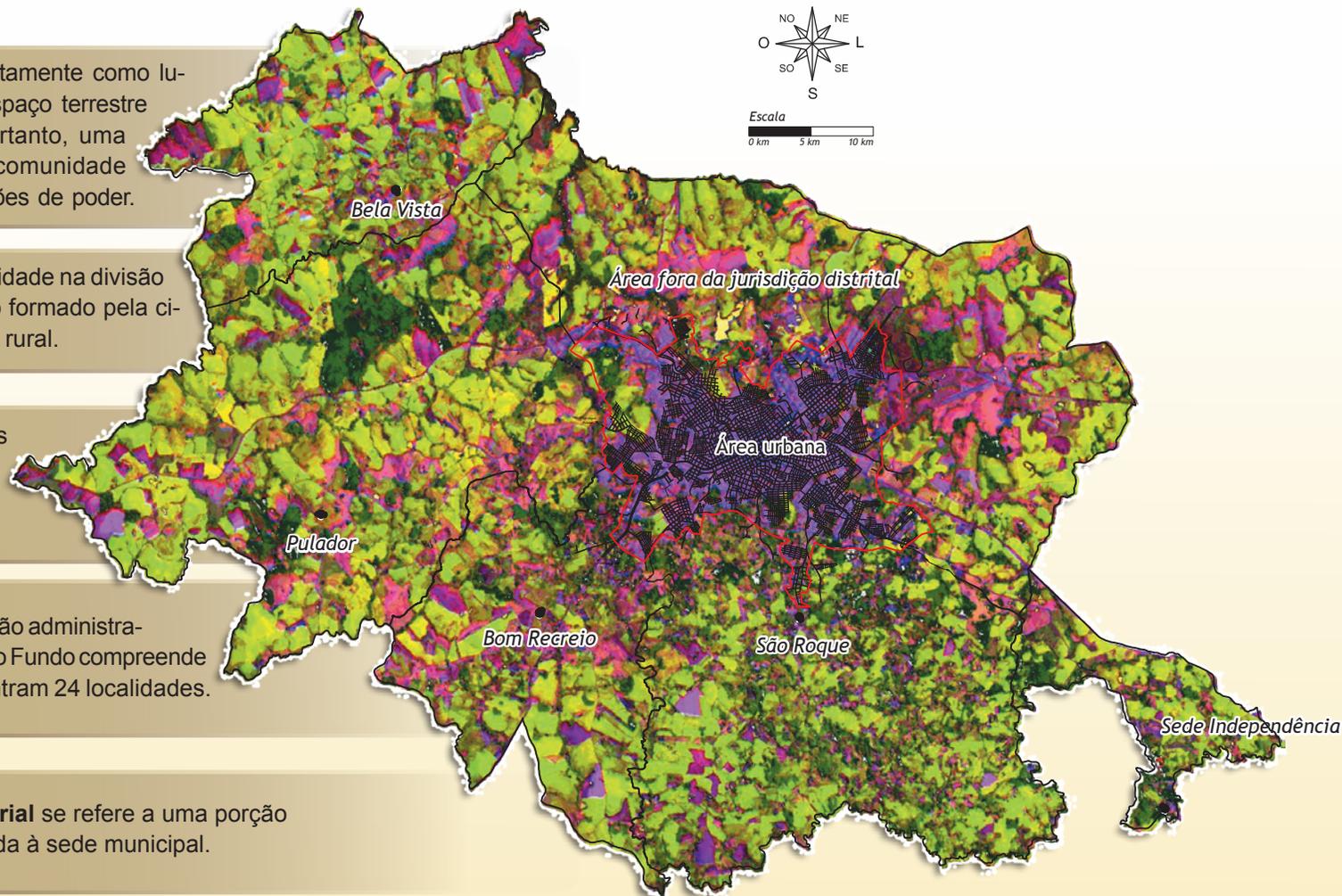
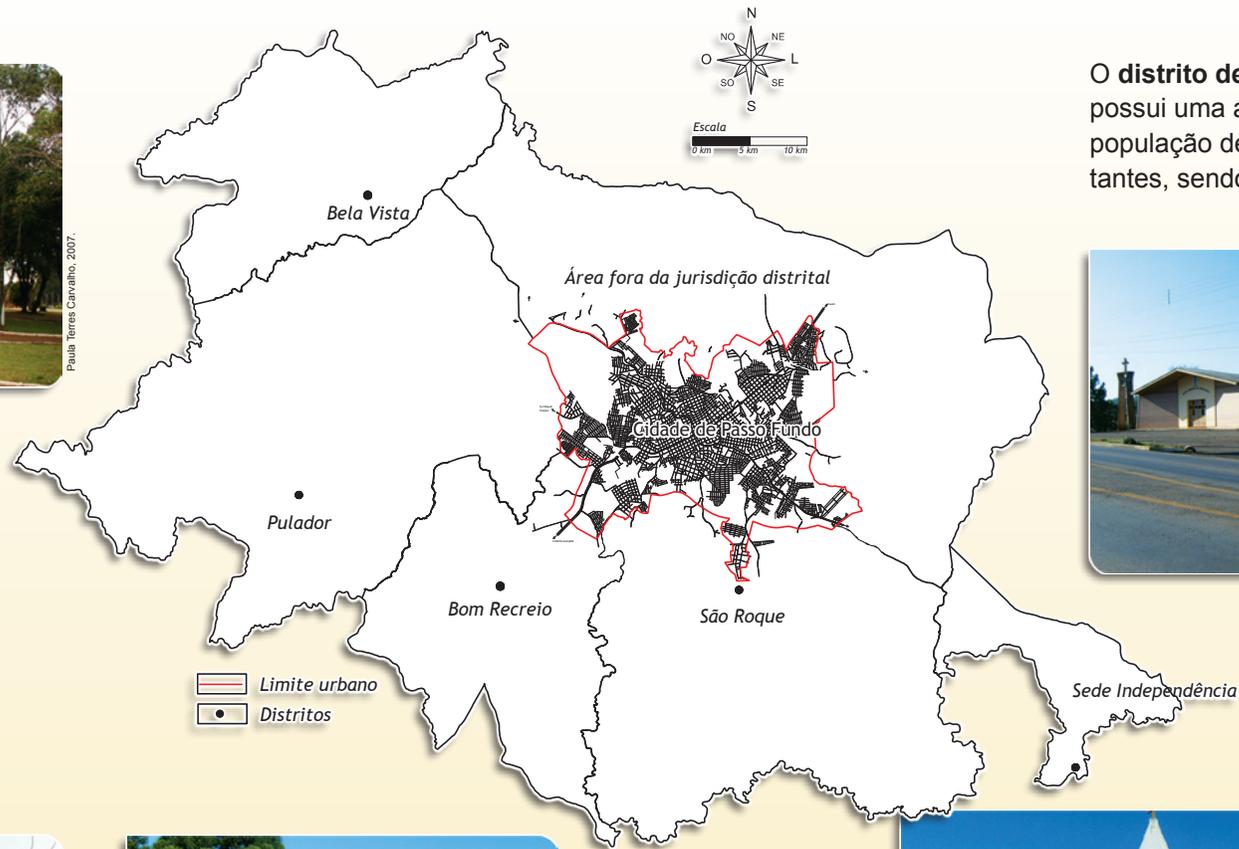


Imagem digital do Satélite Landsat 7 que mostra o território de Passo Fundo, obtida em 08/03/2002 (INPE), com sobreposição do mapa da organização espacial. A imagem tem uma composição colorida que permite identificar os elementos naturais e humanizados em cores próximas do real: as manchas verdes correspondem à vegetação; as mais claras e amareladas representam áreas preparadas para cultivo ou devastadas; os tons do lilás ao roxo indicam as áreas edificadas, cuja concentração aparece em tonalidades mais escuras; os recursos hídricos salientam-se em tonalidades próximas ao preto, acompanhadas do verde escuro, que corresponde às matas ciliares. As linhas em preto na sobreposição definem os limites distritais, cujas sedes são identificadas com a respectiva denominação.

# Distritos de Passo Fundo

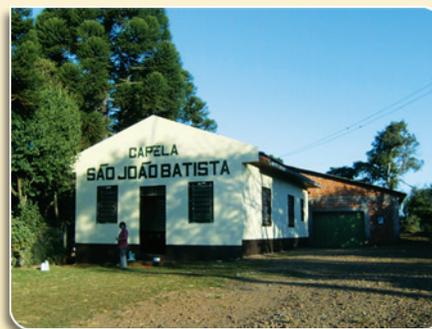
O distrito de **Bela Vista** compreende uma área de 79,9 km<sup>2</sup> e tem uma população de 810 habitantes.



O distrito de **Sede Independência** possui uma área de 27,9 km<sup>2</sup> e uma população de 403 habitantes, sendo o menor dos distritos.



Com uma população de 571 habitantes, o distrito de **Pulador** abrange uma área de 182,3 km<sup>2</sup>.



O distrito de **Bom Recreio** compreende uma área de 91,4 km<sup>2</sup> ocupada por 887 habitantes.



Com uma extensão de 141,2 km<sup>2</sup>, o distrito de **São Roque** possui uma população de 2.123 habitantes.

# Limites



Eva Joëma Pires de Souza, 2008.

BR - 285



Ana Maria Rotabili da Silva, 2008.

RS - 153



Paula Teres Carvalho, 2006.

RS - 153



Claudionei L. Gengenagel, 2007.

BR - 285



Claudionei L. Gengenagel, 2007.

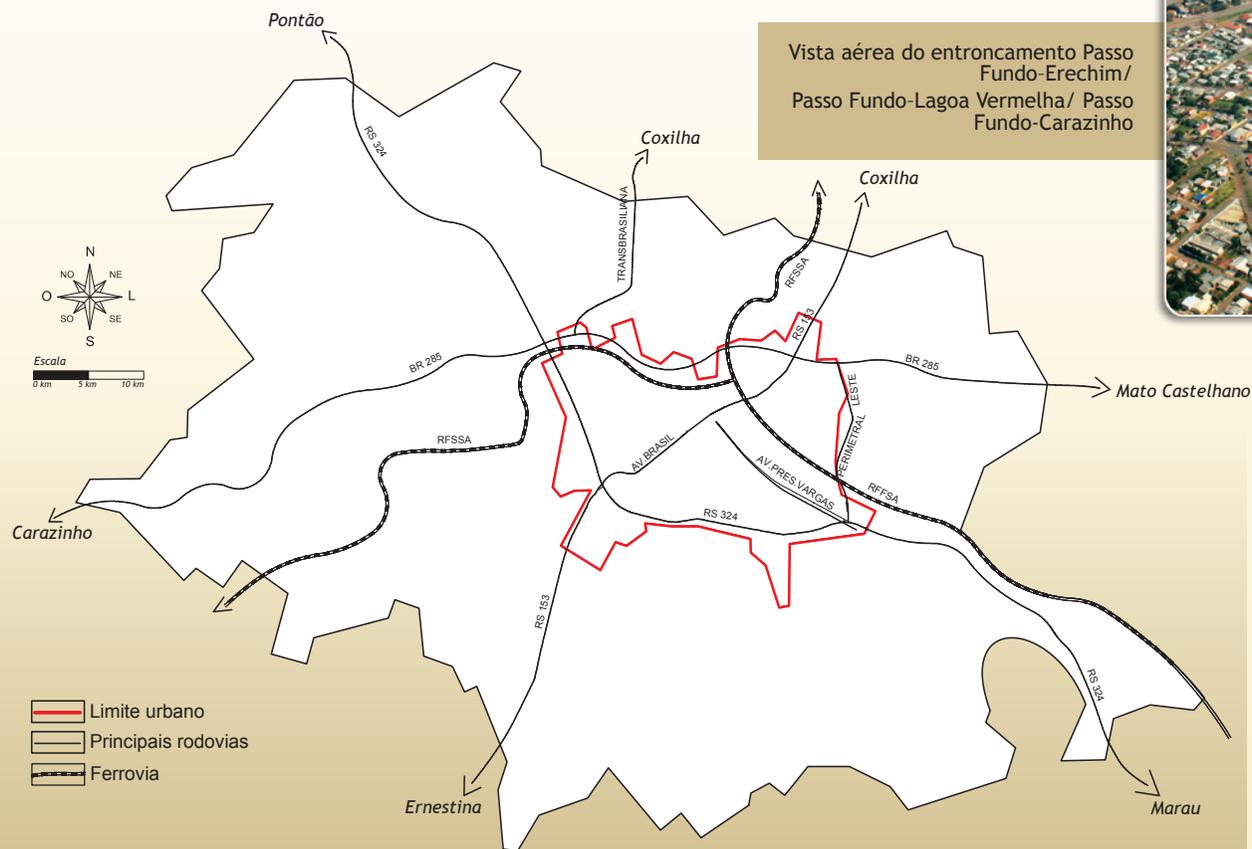
RS - 324

**Limite** é a linha demarcatória de caráter legal, representada por elementos naturais ou artificiais, que estipula a jurisdição dos municípios, estados ou países.

Passo Fundo tem limites com sete municípios: ao norte, com Pontão e Coxilha; a leste, com Mato Castelhana; ao sul, com Marau e Ernestina e, a oeste, com Santo Antônio do Planalto e Carazinho.

# Vias de acesso: fluxos viários terrestres e aéreos

A tradição histórica e a posição geográfica caracterizam Passo Fundo como “**terra de passagem**”. Desde sua origem, a estrada das tropas definiu o rumo do crescimento da cidade de oeste para leste. Sobre essa estrada cruzou o **leito da ferrovia**, orientando a organização urbana no sentido norte-sul. Os dois eixos que se estenderam em direções opostas, além de serem estruturantes na organização do espaço urbano, determinaram os **fluxos viários** no espaço regional de Passo Fundo.



Vista aérea do entroncamento Passo Fundo-Erechim/ Passo Fundo-Lagoa Vermelha/ Passo Fundo-Carazinho



Avroente, 2007.



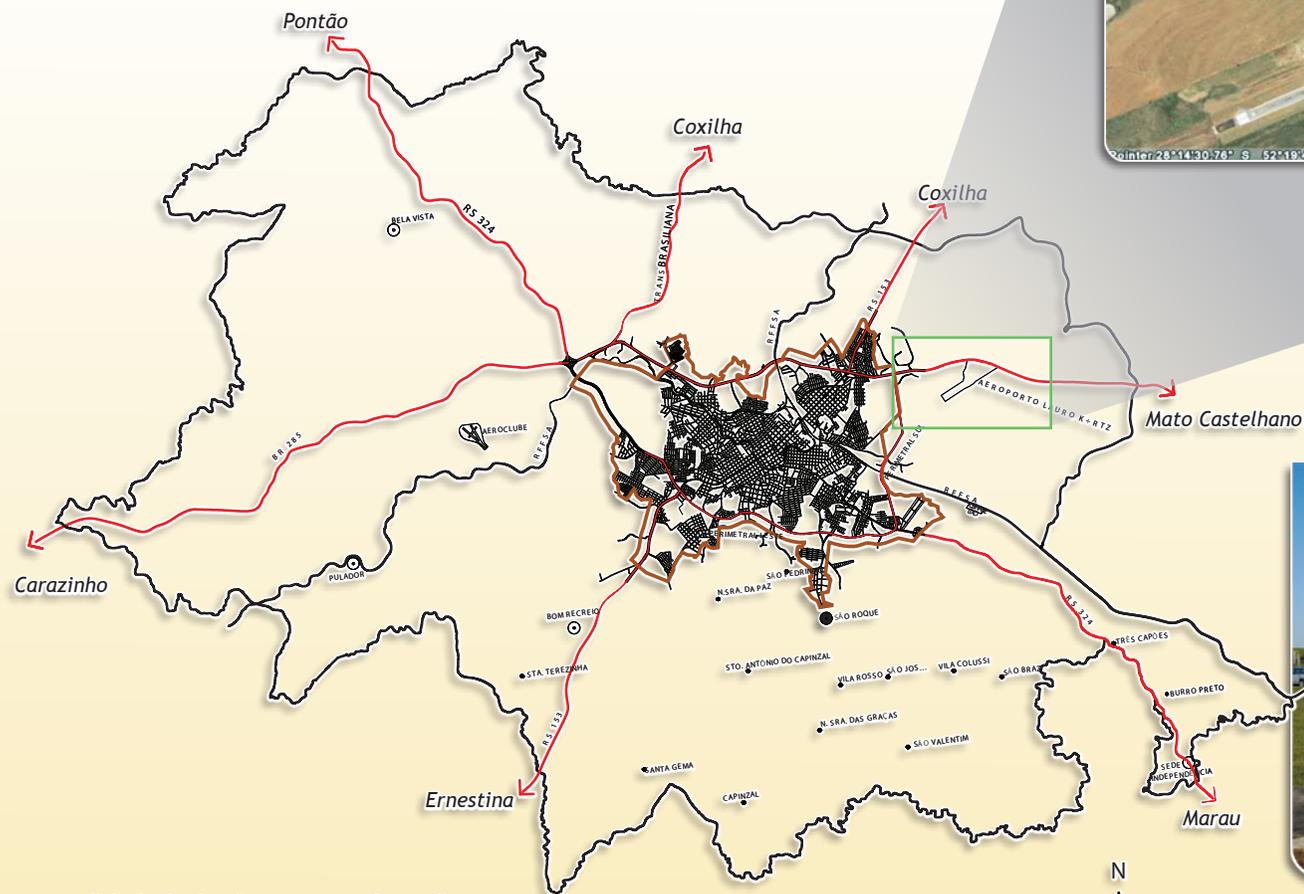
Graziela Bergonsi Tussi.

Via Férrea - América Latina Logística S.A.

**Sistema viário** é o conjunto de ruas e estradas que fazem a interligação dos locais dentro e fora de um perímetro urbano.

**Fluxos** são os movimentos de circulação nesse sistema. Os principais fluxos de circulação interna de Passo Fundo são a Avenida Brasil e a Avenida Presidente Vargas.

Localizado no Km 287 da BR 285, distante 11 km do centro da cidade, o **Aeroporto Lauro Körtz** presta serviço aéreo desde 1956. Sua estrutura está sendo renovada e, desde 2004, permite operação de aeronaves de grande porte. Atualmente (2008), existem voos diários para São Paulo, Porto Alegre e Erechim, além de alternativas para outras conexões com o sul do país.



Evá Joëlma Pires de Souza, 2008.



## O contexto regional

*Estação Rodoviária de Passo Fundo, registro  
fotográfico de Ana Maria Radaelli da Silva,  
setembro de 2008.*

# Passo Fundo: polo regional

Historicamente identificado como uma referência regional, Passo Fundo exerce uma função de centralidade fortalecida por vínculos diversos que, apesar da divisão das formas, resultantes da dinâmica das transformações espaciais, mantêm a interdependência funcional.

O município **polo regional** destaca-se nos três setores da economia, demarcadamente nas atividades agroindustriais, comerciais e de serviços, como na saúde e na educação.

Além de dar origem a esta microrregião, o território inicial de Passo Fundo também contempla a área de alguns municípios que compõem outras microrregiões.

**Polo regional** ou **capital regional** é uma categoria da hierarquia urbana referente a cidades que se destacam nas funções de articulação e drenagem de fluxos financeiros, de pessoas, de bens, de serviços, de infraestrutura viária, de comunicações, entre outros, que configuram a organização espacial e o desenvolvimento regional.



# Microrregião geográfica

O IBGE dividiu o território nacional em **macro, meso e microrregiões**, resultantes da dinâmica da sociedade e das condições naturais, destacando especificidades na organização do seu espaço geográfico.

O Rio Grande do Sul foi dividido em 7 mesorregiões e 35 microrregiões geográficas. Passo Fundo faz parte da mesorregião Noroeste Rio-Grandense, sendo que a microrregião da qual faz parte e que leva seu nome é formada por 26 municípios, compreendendo uma área total de 7.076,999 km<sup>2</sup>.

Os municípios que compõem a **microrregião geográfica de Passo Fundo** (IBGE) foram, de forma direta ou indireta, na maioria gerados a partir do território passo-fundense de 1857.



O Brasil tem cinco **macrorregiões geográficas** estabelecidas pela Constituição de 1988, que define a organização político-administrativa do espaço nacional.

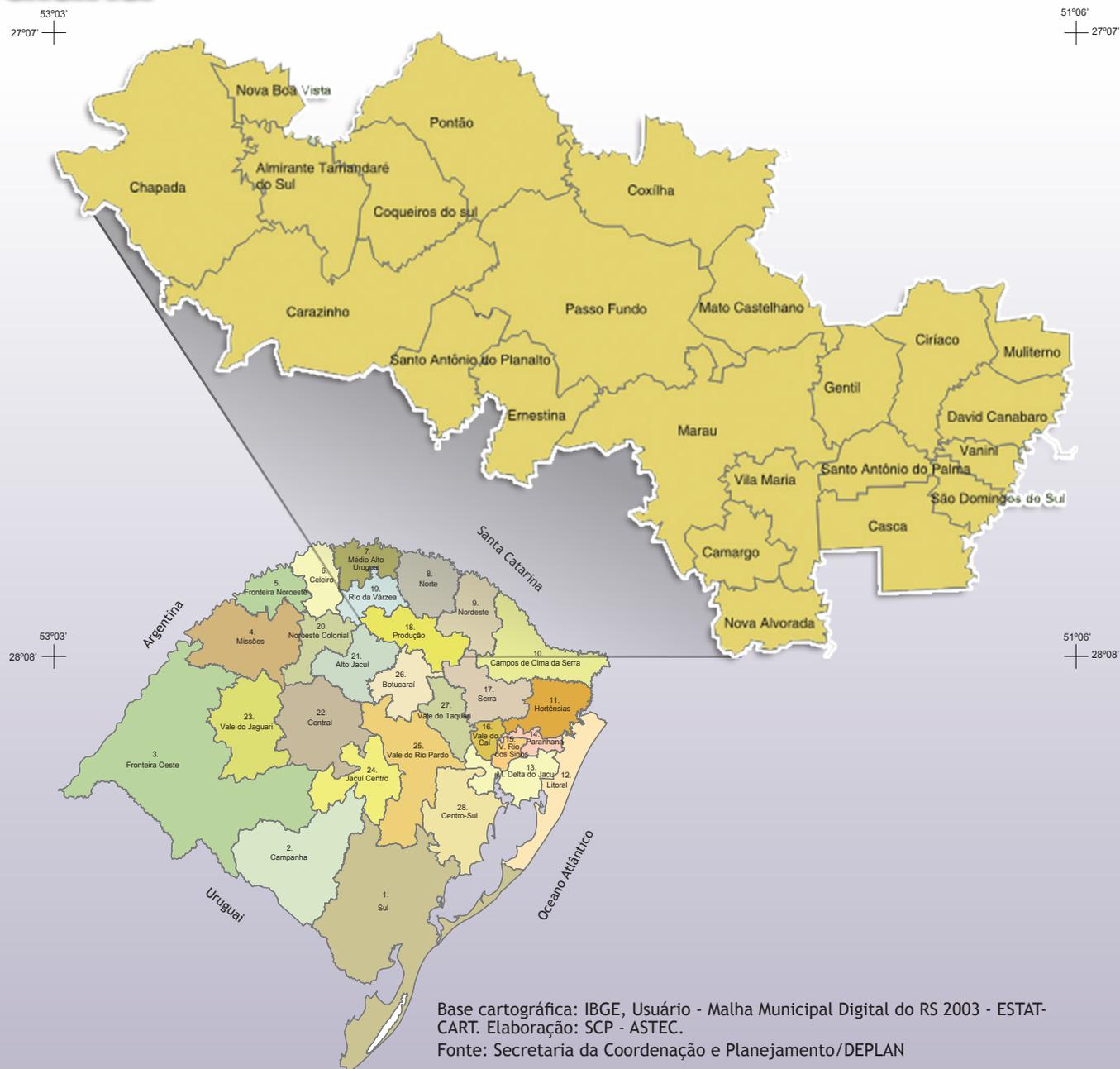
**Mesorregião geográfica** é o conjunto de microrregiões contíguas do mesmo estado, definidas com base no quadro natural, no processo social e na rede de comunicações e de lugares.

**Microrregião geográfica** é o conjunto de municípios contíguas e contidos no mesmo estado, sendo definida com base em características do quadro natural, da organização da produção e da sua integração.

# Microrregião corediana

Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES) foram criados por meio da lei nº 10.283, de 17 de outubro de 1994, que determinou que o Rio Grande do Sul fosse dividido em 21 COREDES, que constituíam igual número de regiões. Essa regionalização teve a última alteração em 2008, passando a contar com 28 COREDES, os quais são agregados, para fins de planejamento, em 9 regiões funcionais. Os COREDES são fóruns de discussão e decisão sobre políticas e ações que visam ao desenvolvimento regional e buscam, também, a redistribuição do poder entre Estado e sociedade civil e a promoção do desenvolvimento regional harmônico e sustentável, a integração de recursos, a melhoria da qualidade de vida, a distribuição equilibrada da riqueza e a preservação e recuperação do meio ambiente.

Passo Fundo integra a região funcional nº 9 e o Conselho Regional de Desenvolvimento denominado “Produção” – o CONDEPRO – constituído por 23 municípios. Ao atender às necessidades dos municípios vizinhos, Passo Fundo assume o papel de destaque regional.





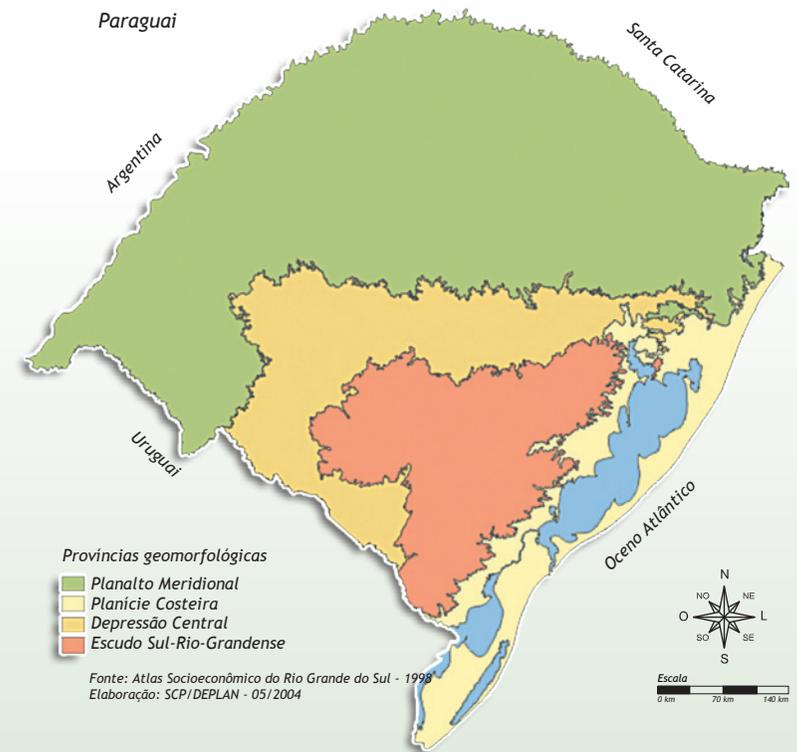


## **O espaço natural de Passo Fundo**

*Lajeado do rio Taquari, anterior à queda d'água.  
Registro fotográfico de Graziela Bergonsi Tussi, em  
trabalho de campo realizado em 06/05/2006.*

# Relevo

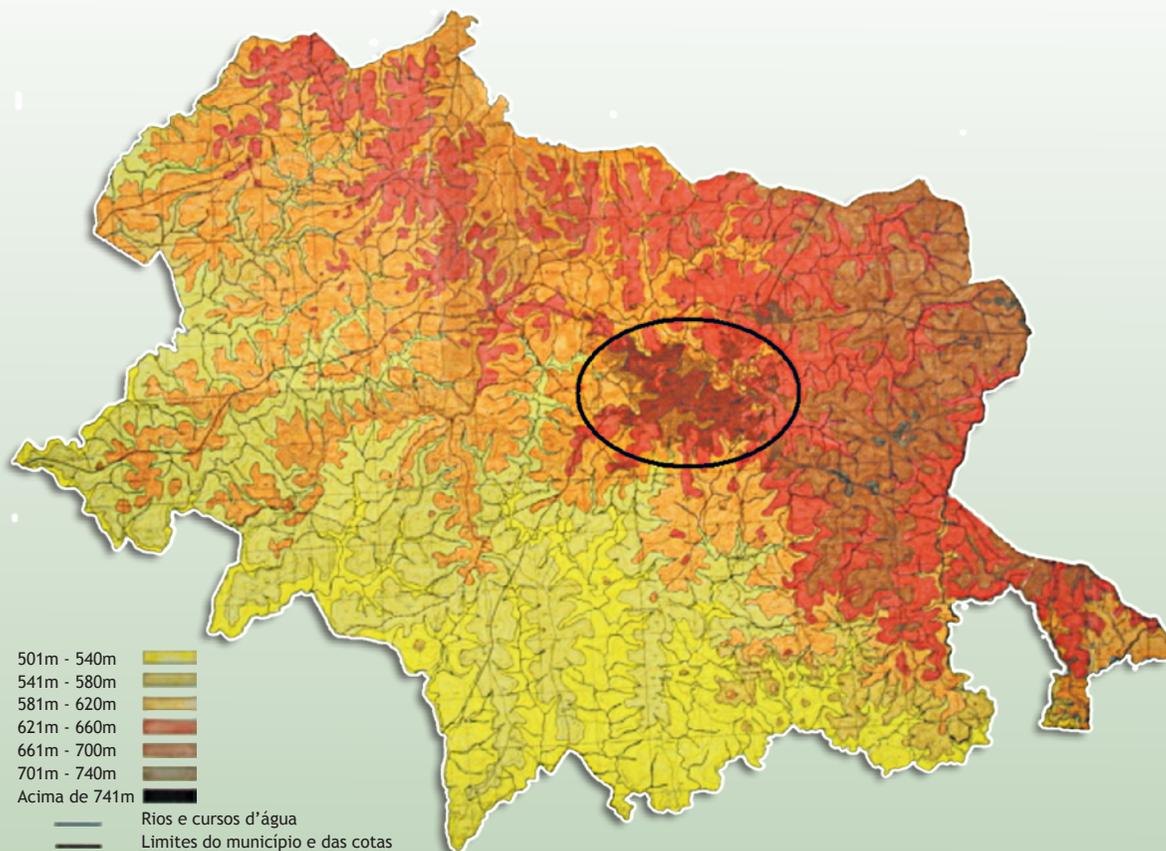
Observando, no mapa, as unidades geomorfológicas básicas do Rio Grande do Sul, encontra-se Passo Fundo na unidade correspondente ao Planalto Meridional ou Sul-Brasileiro. Por situar-se na parte central desse planalto, sua posição referencia-se como Planalto Médio, cujas características principais são a formação de rochas basálticas decorrentes de erupções ocorridas na era Mesozóica e as altitudes variáveis entre 400 e 800 metros, sendo que o município de Passo Fundo, em específico, tem altitude média de 687 metros. O ponto mais alto do município – ponto geodésico – atinge 766 metros e localiza-se próximo às nascentes do rio Passo Fundo e do rio Jacuí; e o da área urbana, com 715 metros, localiza-se no campus central da UPF.



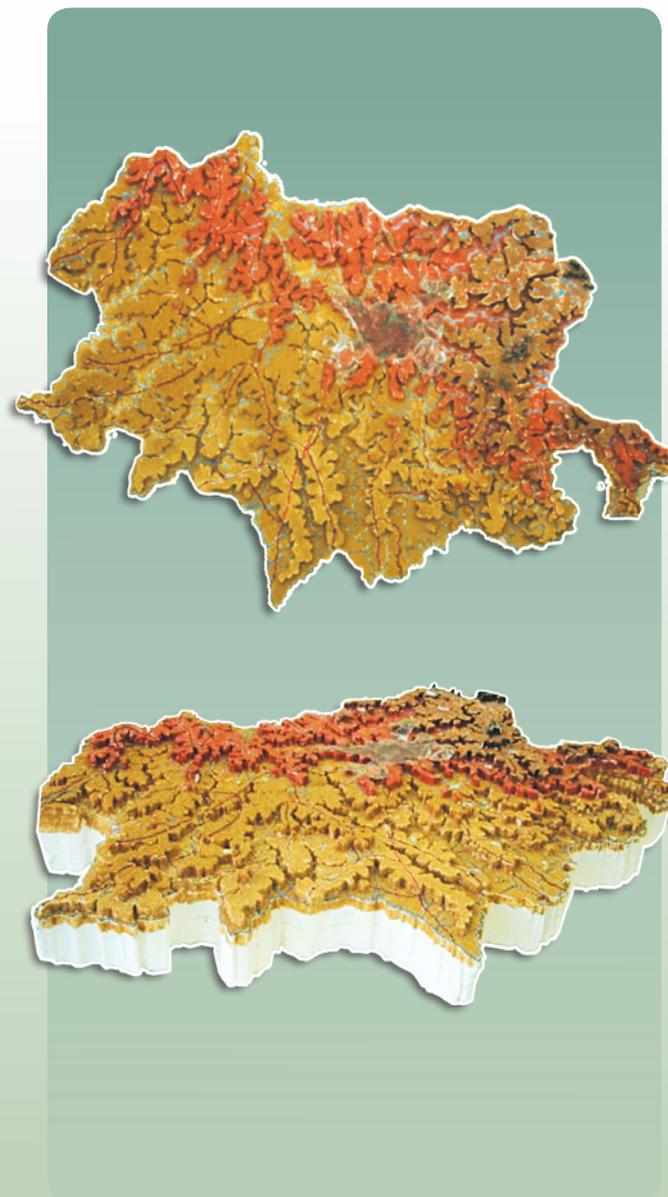
O que caracteriza o relevo de Passo Fundo são as coxilhas que, regionalmente, é a denominação usada para campinas com pequenas e contínuas elevações, espécie de colina geralmente coberta de vegetação rasteira, propícia para a atividade agropastoril. As coxilhas foram sendo, no entanto, gradativamente utilizadas para a implantação da lavoura, como se percebe nas figuras ao lado, uma vez que esse tipo de relevo favorece a utilização de máquinas.

# Mapa e maquete do relevo de Passo Fundo

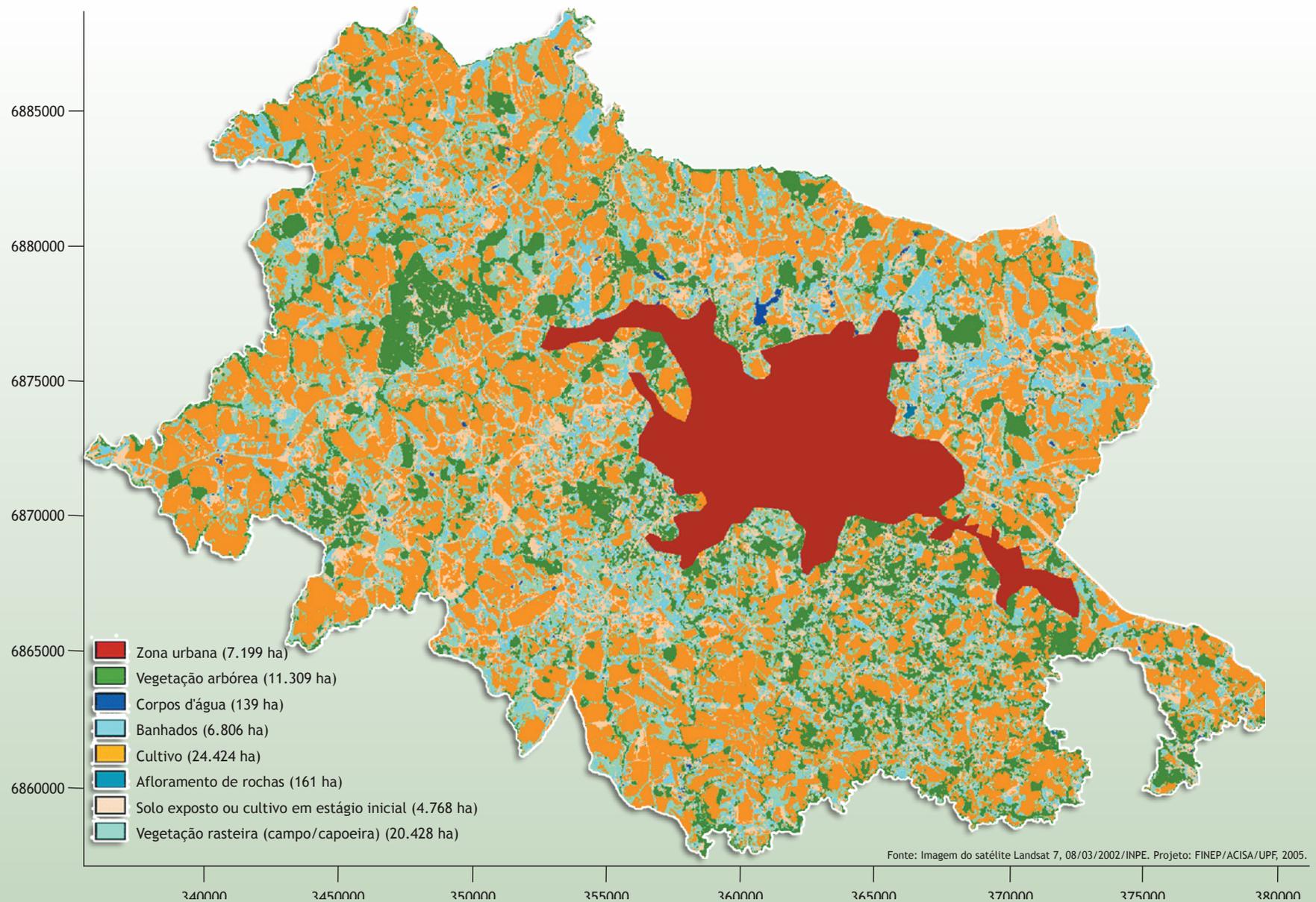
No relevo de Passo Fundo, prevalecem as elevações no quadrante Nordeste, uma vez que nessa direção estão, também, as terras mais altas do Planalto Meridional. Observa-se que a parte Sul do município constitui-se de áreas de menor elevação. A cidade de Passo Fundo, em destaque no mapa, encontra-se numa área de maior altitude.



Fonte: *Carta Topográfica de Passo Fundo* - Escala: 1:50.000. Imagens obtidas no laboratório do Curso de Geografia/UPF (2008).



# Uso do solo e cobertura vegetal



# Aspectos da paisagem

**Campos:** caracterizam-se pela vegetação rasteira, de gramíneas, sem matas, sendo extensos e relativamente planos.



Paula Terres Carvalho, 2008.

**Banhados:** extensões de terras baixas inundadas pelos rios, as quais eventualmente ficam secas.



Márcia da Silva Jorge, 2004.

**Afloramento basáltico:** exposição de rochas na superfície por ação natural ou humana.



Eduardo Galmi, 2008.



Paula Terres Carvalho, 2008.

**Áreas de cultivo:** aparecem em associação com remanescentes arbóreos variados.



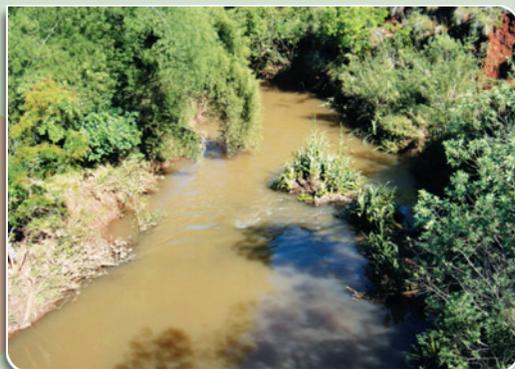
Márcia da Silva Jorge, 2004.



Márcia da Silva Jorge, 2004.

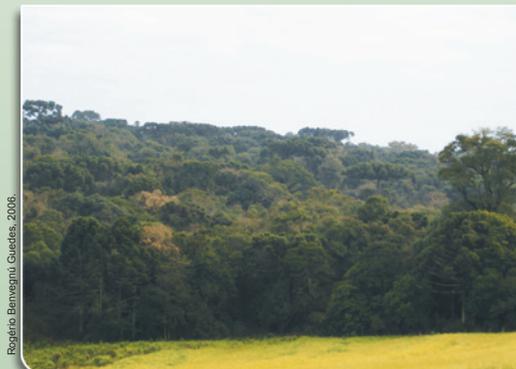
**Capões:** matos menores, mais ou menos redondos, fechados e nitidamente destacados.

**Corpos d'água:** rios, riachos e arroios que formam a rede de drenagem.



Paula Terres Carvalho, 2008.

**Solos expostos:** correspondem a áreas de cultivo em estágio inicial.



Rogério Bernegni Guedes, 2006.

**Vegetação arbórea encontrada,** por exemplo, na Floresta de Araucária (*Araucária angustifolia*), mata que, no passado, foi exuberante, associada aos campos. Atualmente, esse tipo de vegetação é encontrado em reduzidos espaços de preservação ou integrada a outras formas de ocupação.

# Hidrografia

No município de Passo Fundo estão as nascentes de dois importantes rios do Rio Grande do Sul: o Passo Fundo, que compõe a bacia hidrográfica do Uruguai, e o Jacuí, o maior dos rios que formam a bacia hidrográfica do Guaíba. O município, portanto, é um divisor de águas dessas duas grandes bacias, como pode ser visto no mapa. As nascentes dos rios Passo Fundo e Jacuí localizam-se próximas do limite com o município de Mato Castelhanos, em destaque na imagem abaixo. O rio Passo Fundo é o de maior importância para a cidade, atravessando sua área urbana e o próprio município, inicialmente no sentido leste-oeste e, posteriormente, no sentido sul-norte, até desembocar no rio Uruguai.



1) Nascente do rio Passo Fundo. 2) Nascente do rio Jacuí.

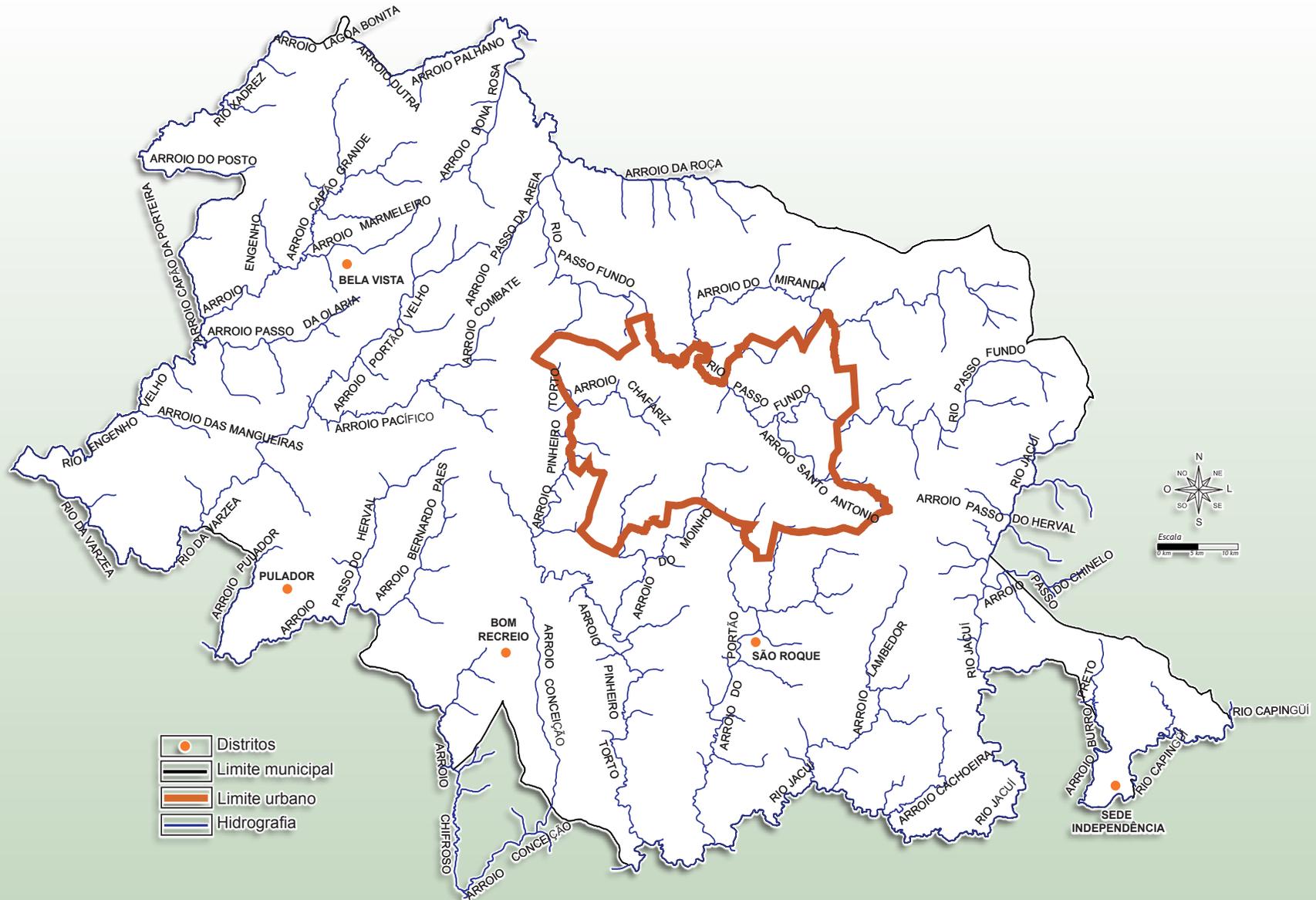
## Bacias hidrográficas do Rio Grande do Sul

- Bacia Hidrográfica do Uruguai
- Bacia Hidrográfica do Guaíba
- Bacia Hidrográfica Litorânea

Fonte: Atlas socioeconômico do Rio Grande do Sul, 1998 (adaptado).



# Rios de Passo Fundo



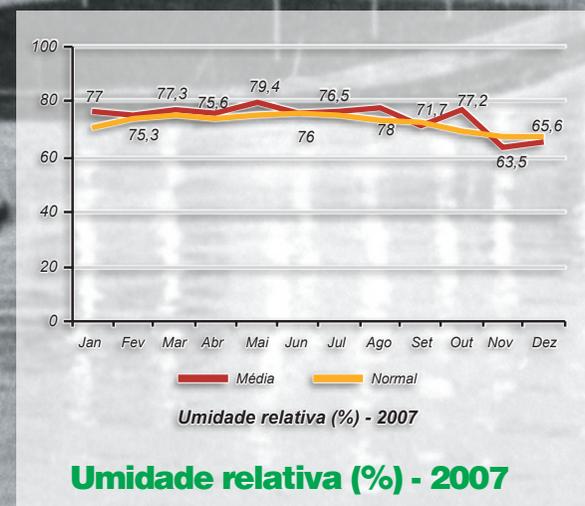
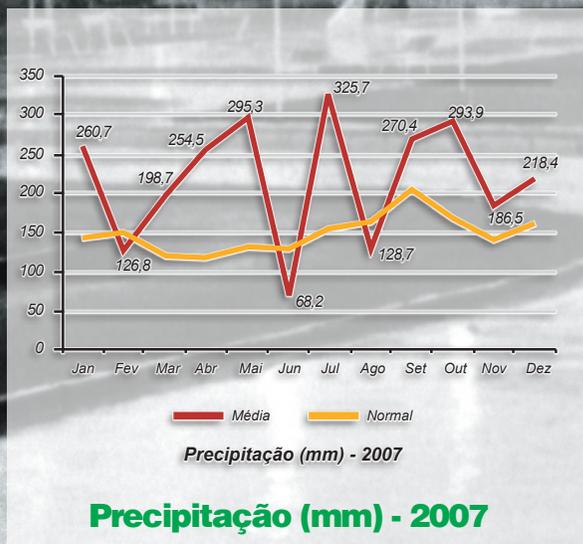
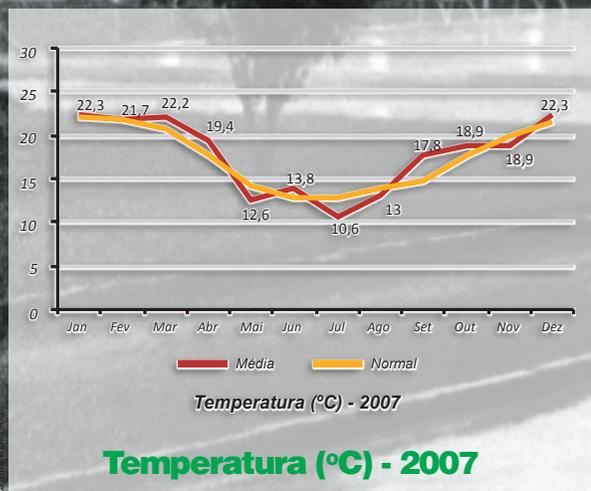
# Clima

Considerando as características da atmosfera, como temperatura, precipitação pluviométrica e umidade relativa do ar, resultantes de observações registradas durante um determinado período, tem-se o clima de um dado lugar.

Para Passo Fundo, essas características indicam um clima temperado, subtropical úmido, com chuvas bem distribuídas durante o ano e temperatura média anual de 17,5 graus. Diversos elementos naturais determinam um perfil

de clima. Entretanto, é preciso ressaltar que as alterações climáticas atuais, em nível global, determinadas pelas ações humanas, também estão provocando alterações inesperadas no clima local.

Com base nos dados de 2007, fornecidos pela EMBRAPA – Trigo, os gráficos representam a variação mensal da temperatura (temperatura média anual), das chuvas (precipitação média anual) e da umidade relativa do ar (umidade relativa anual), ocorrida em Passo Fundo em 2007.



\* Para interpretação dos gráficos, entenda-se por média a situação obtida pelos dados do mês e por normal a situação padrão mensal de cada um dos eventos para a região de Passo Fundo.



# Mappa Geographico do Municipio de Passo Fundo

Mandado organizar e imprimir pela respectiva Intendencia na gestão de Armando Annes

Impresso na gestão do DR. NICOLAU ARAUJO VERGUEIRO 1929

**Área aproximada**

Quilômetros	População
1	86
2	637.500
3	1.144
4	1.016
5	321.600
6	1.722
7	373.200
8	240
9	165.600
10	295.000
11	271.200
12	210.800
13	378.000
14	405.400
<b>Total</b>	<b>8.633.600</b>



PLANTA DA CIDADE DE PASSO FUNDO

**Bacias hidrográficas**

- Bacia hidrográfica do Rio Uruguai
- Bacia hidrográfica do Rio Taquari
- Bacia hidrográfica do Rio Jacuhy



# População de Passo Fundo

*Passeio público na Avenida Brasil, cruzamento  
com a rua Coronel Chicuta: intenso movimento de  
pedestres.  
Registro fotográfico de Eduardo Ghen, setembro de  
2008.*

# Constituição e evolução populacional



A população de Passo Fundo foi formada, primeiramente, por povos indígenas. A eles juntaram-se os europeus – espanhóis e portugueses – e os escravos africanos. Mais tarde, a partir do século XIX, levas de imigrantes europeus ocuparam o território do Rio Grande do Sul, predominantemente os alemães e os italianos. Esses imigrantes também ocuparam as terras do município de Passo Fundo e contribuíram significativamente na constituição da sua população, a qual, na época da emancipação, em 1857, era estimada em 7.586 habitantes. O crescimento da população foi significativo, ocorrendo de maneira natural (**crescimento vegetativo**) e pela contribuição de muitos habitantes que se deslocavam de outras cidades e regiões para morar no município.

## População do município de Passo Fundo (1940 - 2000)

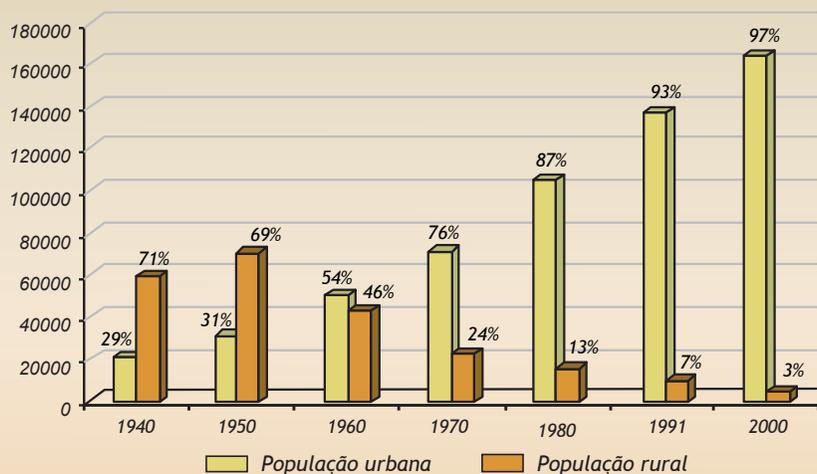
O acompanhamento da evolução populacional é feito com base nos dados dos **censos demográficos** do IBGE. Esses dados demonstram que, em 60 anos, entre 1940 e 2000, conforme pode ser verificado na tabela, houve uma evolução muito significativa da população, considerando-se a sua totalidade, o que se percebe de maneira mais destacada comparando os números da população urbana com os da rural. A zona urbana, já no início desse período, era palco de importantes concentrações populares, como a da campanha eleitoral para a Presidência da República, em 1950 – conforme mostra o registro fotográfico acima –, quando foi eleito Getúlio Vargas.

Ano	População total	População urbana	População rural
1940	81.138	20.584	59.554
1950	101.887	31.229	70.658
1960	93.179	50.559	42.620
1970	93.850	70.869	22.981
1980	121.156	105.468	15.688
1991	147.318	137.288	10.030
2000	168.458	163.764	4.694

Fonte: IBGE. Censos Demográficos.

# População rural e urbana: 1940 - 2000

**População do município de Passo Fundo (1940 - 2000)**



Fonte: IBGE. Censos demográficos.

O gráfico representa a evolução populacional do município, evidenciando o crescimento da população da área urbana, concomitante ao decréscimo populacional da área rural, fato que pode ser explicado, dentre outros fatores, pelas relações de produção que ocorreram na região no período destacado. A tradicional produção colonial de cultivos alimentares foi substituída por uma agricultura de cunho empresarial, mecanizada e tecnificada, o que promoveu uma significativa inversão na distribuição espacial entre o rural e o urbano, notadamente nas décadas de 1950 e 1960, gradativamente acentuada até o final do período.

**População do município de Passo Fundo, por gênero (1970 - 2000)**

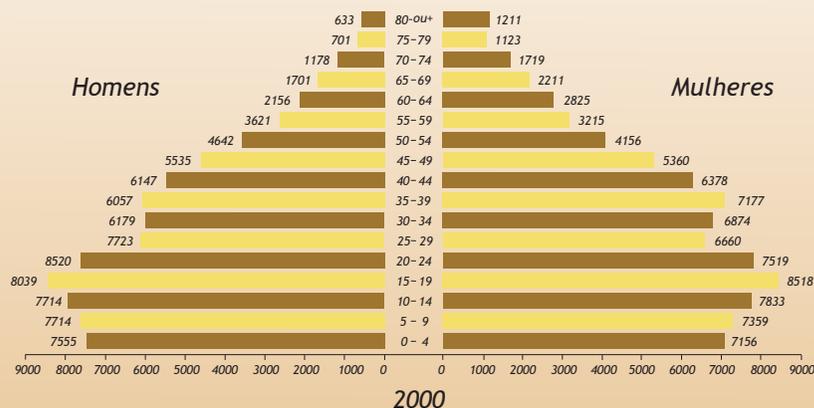
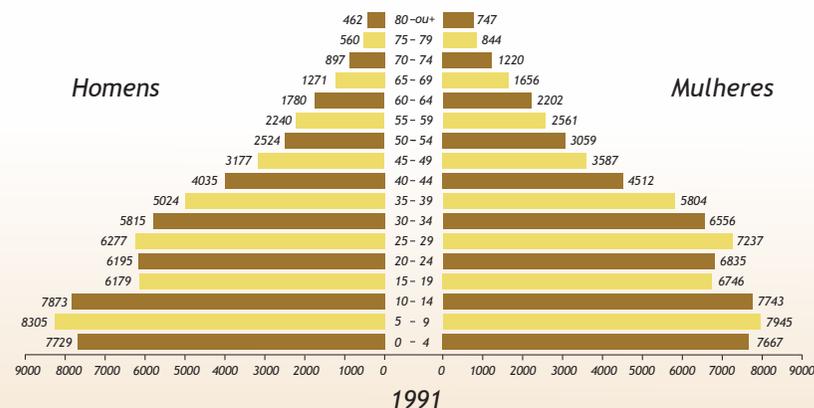
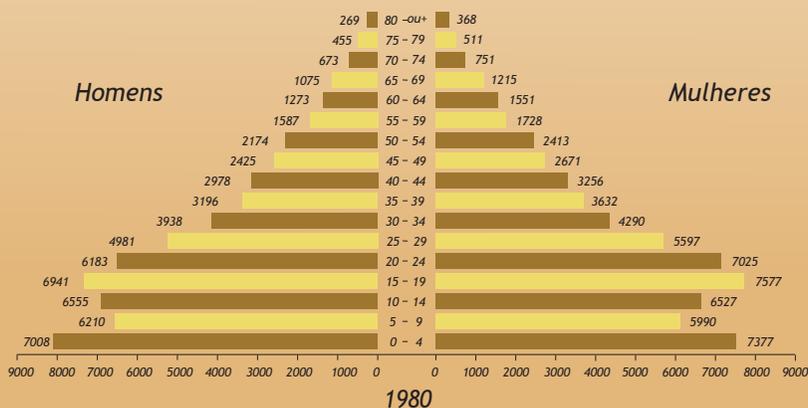
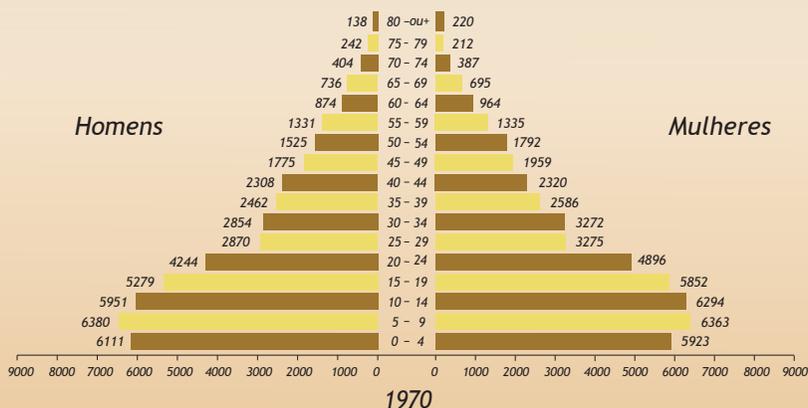
Considerando a população de Passo Fundo por gênero, verifica-se que de 1970 a 2000 a população feminina foi predominante em relação à masculina, seguindo uma tendência nacional.

Ano	População total	Masculina	Feminina
1970	93.850	45.501	48.349
1980	121.155	58.642	62.513
1991	147.318	70.403	76.915
2000	168.458	80.766	87.692

Fonte: IBGE. Censos Demográficos.

# Evolução da estrutura etária e sexual da população: 1970 - 2000

**Pirâmides etárias** são gráficos que mostram a população de um lugar resultante de recenseamentos e representam, de forma sintética, a distribuição dessa população por faixa etária (no sentido horizontal) e por gênero (no sentido vertical). A base da pirâmide representa a população jovem (até os 19 anos); a faixa intermediária representa a população adulta e economicamente ativa (dos 20 aos 59 anos); o topo representa a população mais idosa (60 anos em diante).



Fonte: IBGE (SIDRA). Elaboração: Max Cardoso da Silva

As quatro pirâmides que representam a população de Passo Fundo tiveram um gradativo alargamento no seu topo e na faixa intermediária, o que significa um incremento no percentual de adultos, especialmente motivado pela oferta de trabalho, e de idosos, em razão do aumento da expectativa de vida e da redução de mortalidade. Por outro lado, houve um estreitamento da base devido à diminuição do percentual da população jovem, em consequência da redução das taxas de natalidade.

# População em 2007

✓ Considerando-se a **contagem da população** (pesquisa por amostragem) realizada pelo IBGE em 2007, a população de Passo Fundo, que era de 168.458 habitantes em 2000, foi ampliada pelo acréscimo de aproximadamente 15.000 habitantes, passando a ser estimada em 183.300 habitantes.

Vista da Avenida Brasil Oeste.



Avenida Brasil Centro.



Rua Moron.



Rua Bento Gonçalves.

✓ Esse incremento populacional pode ser explicado pelos processos de modernização, tecnificação, industrialização e urbanização crescentes, que se somam à tradicional vocação de Passo Fundo para atrair migrantes, especialmente de outras cidades da região e de outros estados, que se deslocam motivados pelo forte potencial educacional e médico-hospitalar, bem como pelos setores produtivos, que, entre outros fatores, explicam a **dinâmica populacional** e promovem a expansão da área urbana.

A rea aproximada

Propriedade	Área, em hectares
1	890
2	937.200
3	1.144
4	1.916
5	321.600
6	1.722
7	571.200
8	240
9	165.600
10	1.000
11	1.000
12	1.000
13	1.000
14	1.000
15	1.000
16	1.000
17	1.000
18	1.000
19	1.000
20	1.000
21	1.000
22	1.000
23	1.000
24	1.000
25	1.000
26	1.000
27	1.000
28	1.000
29	1.000
30	1.000
31	1.000
32	1.000
33	1.000
34	1.000
35	1.000
36	1.000
37	1.000
38	1.000
39	1.000
40	1.000
41	1.000
42	1.000
43	1.000
44	1.000
45	1.000
46	1.000
47	1.000
48	1.000
49	1.000
50	1.000
51	1.000
52	1.000
53	1.000
54	1.000
55	1.000
56	1.000
57	1.000
58	1.000
59	1.000
60	1.000
61	1.000
62	1.000
63	1.000
64	1.000
65	1.000
66	1.000
67	1.000
68	1.000
69	1.000
70	1.000
71	1.000
72	1.000
73	1.000
74	1.000
75	1.000
76	1.000
77	1.000
78	1.000
79	1.000
80	1.000
81	1.000
82	1.000
83	1.000
84	1.000
85	1.000
86	1.000
87	1.000
88	1.000
89	1.000
90	1.000
91	1.000
92	1.000
93	1.000
94	1.000
95	1.000
96	1.000
97	1.000
98	1.000
99	1.000
100	1.000
Total	8.633.600



# Organização da produção em Passo Fundo

*Plantio direto de soja em fase inicial.*  
*Créditos da fotografia: Paulo Kurtz/ Embrapa Trigo,*  
*obtida no site: <[www.cnpt.embrapa.br](http://www.cnpt.embrapa.br)>.*  
*Acesso em: jun. 2007.*

# Desenvolvimento da produção

1 Na década de 1870, a produção de trigo era feita em pequenas proporções. Em 1898, com a instalação da viação férrea, eixo Santa Maria-Marcelino Ramos, com ligação para o norte do país, Passo Fundo passou a ser o centro da vida econômica e social.

3 Até a primeira metade do século XX, desenvolveu-se com maior ascensão a cultura de trigo. No ano de 1928, o governo de Getúlio Vargas lançou as bases para uma lavoura técnica e racional do trigo, fato que incrementou significativamente sua produtividade, através de uma logística apropriada e de políticas voltadas à área.

5 No final da década de 1950, houve um declínio da triticultura, por problemas econômicos e dificuldades de comercialização, armazenamento e transporte.

Entre os anos de 1960-90, a agricultura passou a ser fonte de divisas para o pagamento da dívida externa. Assim, o fato de a soja passar a ser exportada tornou Passo Fundo importante para o complexo agroindustrial.

2 No final do século XIX, com a decadência das fazendas de criação e com a entrada dos colonos imigrantes, surgiu uma nova forma econômica: a produção agrícola e agroindustrial de produtos, como erva-mate, açúcar, aguardente, farinha, fumo e grãos (feijão, milho, trigo), a exploração de pedras e de madeiras (comércio de exportação), bem como a criação de muares, para transporte e comércio.

4 Nas décadas de 1940-50, surgiram as primeiras unidades industriais, compostas pelos moinhos, que receberam incentivos financeiros governamentais e acarretaram a grande expansão da cultura e o auge do beneficiamento do trigo em Passo Fundo.

6 Como alternativa ao declínio da triticultura, surgiram os **granjeiros** – empresários rurais que investiram na retomada e no incremento da cultura do trigo, especialmente através da criação de cooperativas de produção rural.

O binômio trigo-soja (culturas, respectivamente, de inverno e de verão) contribuiu para o fortalecimento do capitalismo financeiro.

A partir de 2000, os principais produtos agrícolas (grãos) passaram a ser a soja, o milho, o trigo, a cevada e a aveia.

... Anterior ao binômio Trigo-Soja

A partir do binômio Trigo-Soja...

# Setores econômicos

O **setor primário** representa o conjunto de atividades econômicas que produzem matérias-primas. Normalmente, esse setor está dividido em seis áreas de atividades: agricultura, pecuária, extrativismo mineral e vegetal, caça, pesca e coleta. A triticultura, em associação com o cultivo da soja, é exemplo de uma atividade tradicional da economia de Passo Fundo nesse setor, sendo que o município situa-se na principal região produtiva do estado.



Paula Terres Carvalho, 2008



Eimar Fios, 2008



Liliane Saccomoni, 2008



Paula Terres Carvalho, 2006

O **setor secundário** inclui as atividades cujo objetivo é transformar a matéria-prima em produtos que agreguem maior valor econômico, seja pela produção industrial, seja pela construção civil e do mobiliário. Dados recentes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Passo Fundo apontam para um importante crescimento neste ramo, sendo que, no início de 2008, duas mil novas unidades encontravam-se regularizadas e em construção, empregando aproximadamente 1.700 trabalhadores, o que indica o dinamismo do setor.

O **setor terciário** abrange atividades ligadas à circulação da produção, envolvendo a comercialização de produtos em geral e o oferecimento e prestação de serviços à comunidade. Exemplos desse setor são as atividades comerciais, bancárias, transporte de cargas e passageiros, as escolas, os hospitais e clínicas, os hotéis e restaurantes, os escritórios de serviços contábeis e jurídicos, entre outros, o que gera um significativo movimento da população do município e da região e determina sua posição de polo regional. O setor terciário representa a principal fonte de renda de Passo Fundo, potencializada especialmente pela educação, pela saúde e pelo comércio.



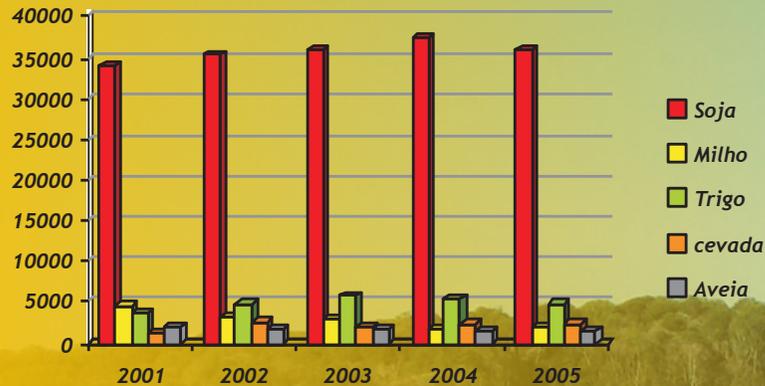
Paula Terres Carvalho, 2007



Paula Terres Carvalho, 2007

# Principais produtos agrícolas

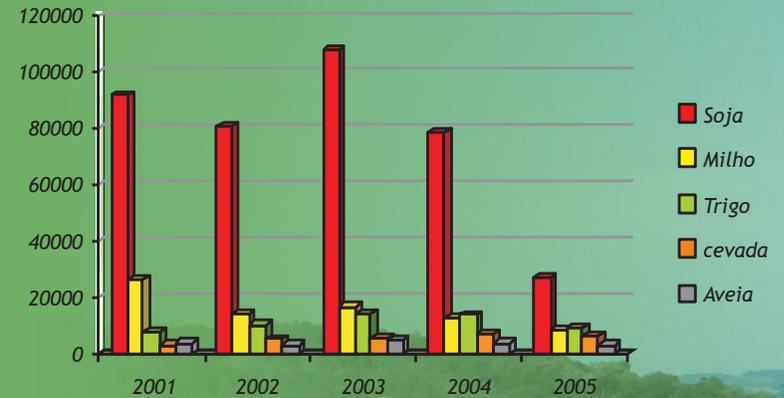
## Comparativo da área colhida (em ha) 2001-2005



IBGE, 2005.

- ✓ **Em termos de área colhida**, destaca-se a soja, com uma variação de 34 mil a aproximadamente 38 mil hectares de área plantada e colhida entre 2001 e 2005.
- ✓ **Em segundo lugar**, salienta-se o trigo, que ocupou, no período, uma área entre 3.800 e 5.800 hectares.
- ✓ **As demais culturas** – milho, cevada e aveia –, em termos de área colhida, variam entre 1.250 e 4.600 hectares, no período, destacando-se incremento na área produzida de cevada.

## Produção de grãos (em toneladas) 2001-2005



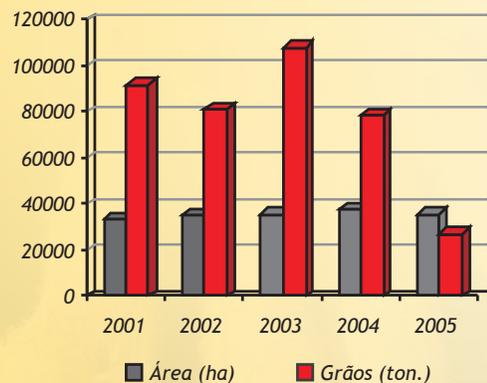
IBGE, 2005.

- ✓ **A soja** também ganha destaque na produção de grãos, tendo o ápice da produção em 2003, com 108.000 toneladas.
- ✓ **O milho**, em termos de produtividade, fica em segundo lugar entre 2001 e 2003, sendo superado pela produtividade do trigo, nos anos de 2004 e 2005.
- ✓ **A cultura de cevada**, em termos de toneladas de produção, teve um incremento de quase 100 % entre os anos de 2001 e 2005.
- ✓ **A aveia**, embora importante no quadro de grãos, teve redução de produção no mesmo período.

# Principais produtos agrícolas - 2001-2005

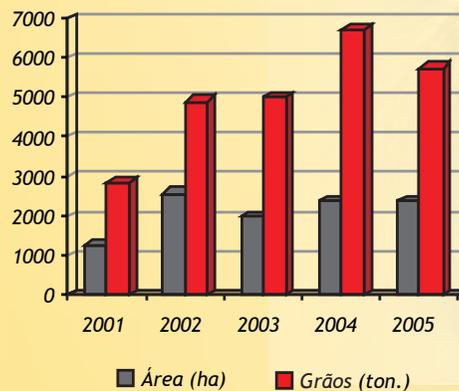
Comparativo de área (ha) x produção (ton)

## Soja



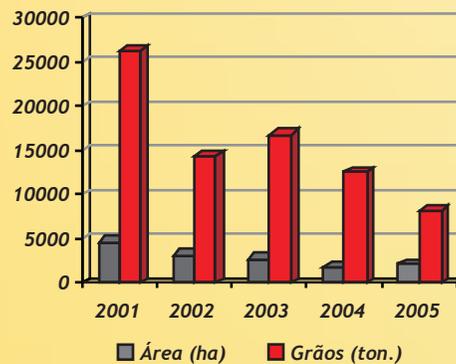
IBGE, 2005.

## Trigo



IBGE, 2005.

## Milho



IBGE, 2005.



Paula Teres Cavalho, 2006.

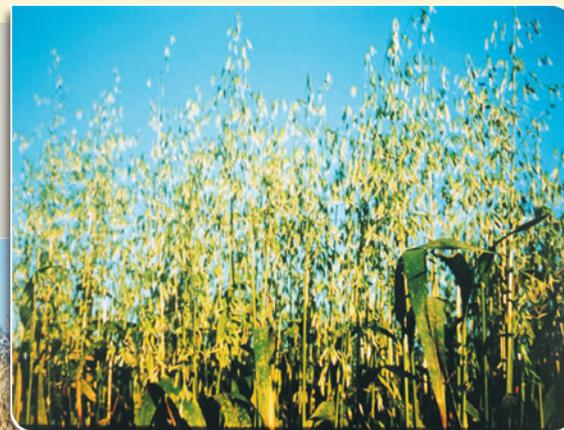


Embrapa, 2006.

A análise dos gráficos dos cinco principais produtos agrícolas permite identificar que, dentre esses, o milho e a cevada são os que apresentam maior rendimento, em proporção à área cultivada. No período entre 2001-2005, o ano de 2003 destaca-se quanto às culturas de soja, cevada e aveia.

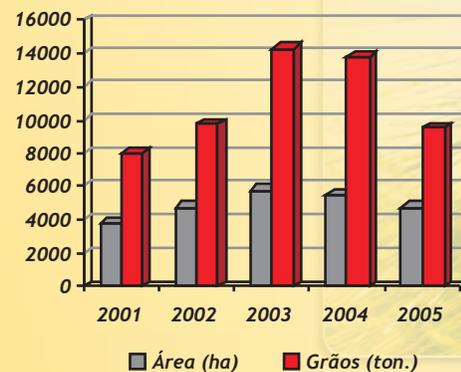


Elmer Floss, 2006.



Elmer Floss, 2006.

## Cevada

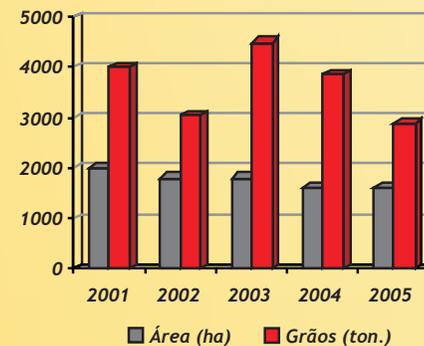


IBGE, 2005.



Embrapa, 2006.

## Aveia

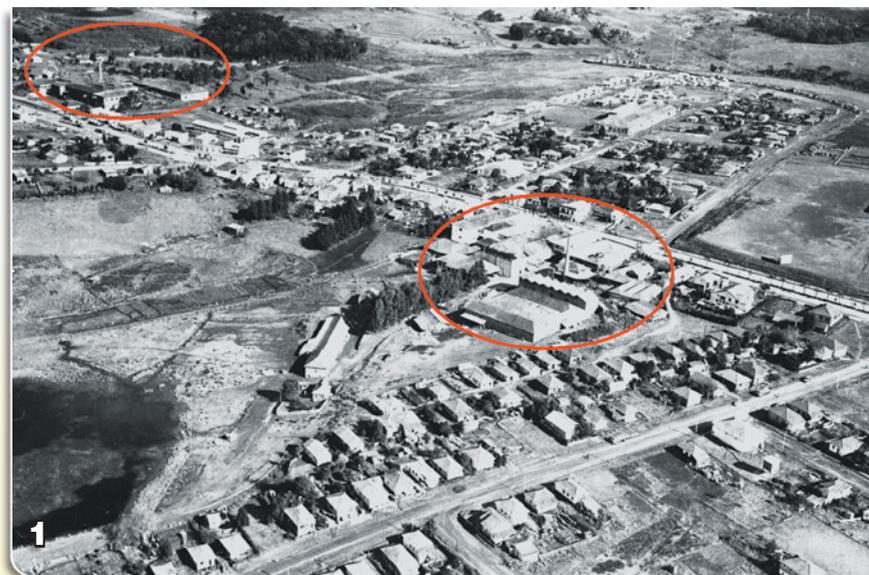


IBGE, 2005.

# A indústria e a organização do espaço

A industrialização em Passo Fundo decorre de um processo de transformação da economia rural para a agroindustrial, que promoveu a instalação de tradicionais empresas de máquinas agrícolas e do ramo agroalimentar (moinhos, frigoríficos), notadamente nas décadas de 1940-50, as quais deram impulso aos outros ramos, além de contribuir decisivamente na organização e expansão do espaço urbano, como ocorreu com o bairro São Cristóvão. Em destaque, na figura 1, dois importantes frigoríficos que demarcaram o início do processo de industrialização e urbanização deste bairro.

Atualmente, destacam-se, principalmente, as indústrias alimentícia, metalúrgica, moveleira e de confecções. Também com grande importância e em expansão, a indústria da construção civil vem apresentando incrementos significativos, tanto em termos de empregabilidade quanto na oferta de imóveis.



Czarneski, década de 1980.



Ana Maria Ruedelli da Silva, 2008.

Destaca-se, ainda, a área de plásticos e de química, ramos da indústria que movimentam significativamente a economia local e regional, a exemplo da empresa **Kin Master** (Fig. 2), instalada em 1976, favorecida pela disponibilidade de matéria-prima na região.

A empresa conta com duas unidades fabris em Passo Fundo, nas dependências do antigo Matadouro Municipal (Fig. 3), entre o rio Passo Fundo e os trilhos da viação férrea. Produz insumos farmacêuticos ativos obtidos por extração de matéria-prima de origem animal, bem como medicamentos veterinários, na unidade industrial instalada na Argentina. Da produção, 60% destina-se à exportação para países da América Latina, Europa e Ásia, enquanto os demais 40% são destinados ao mercado interno.

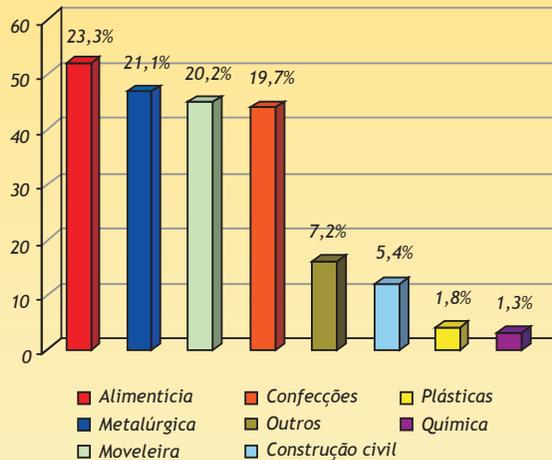
A posição estratégica de Passo Fundo e a significativa produção de cereais e oleaginosas possibilitaram a recente instalação de empresas, que vem inovando o segmento de energia renovável e do agronegócio. Para a produção do biodiesel, utiliza o óleo vegetal oriundo da soja, além de desenvolver culturas alternativas, como a da mamona. Essas empresas formam, com outras, uma importante área industrial de Passo Fundo, que se estende até às proximidades da BR 285 e vem estabelecendo novas formas de ocupação e organização do espaço.



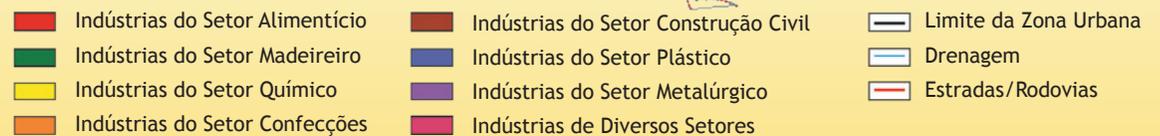
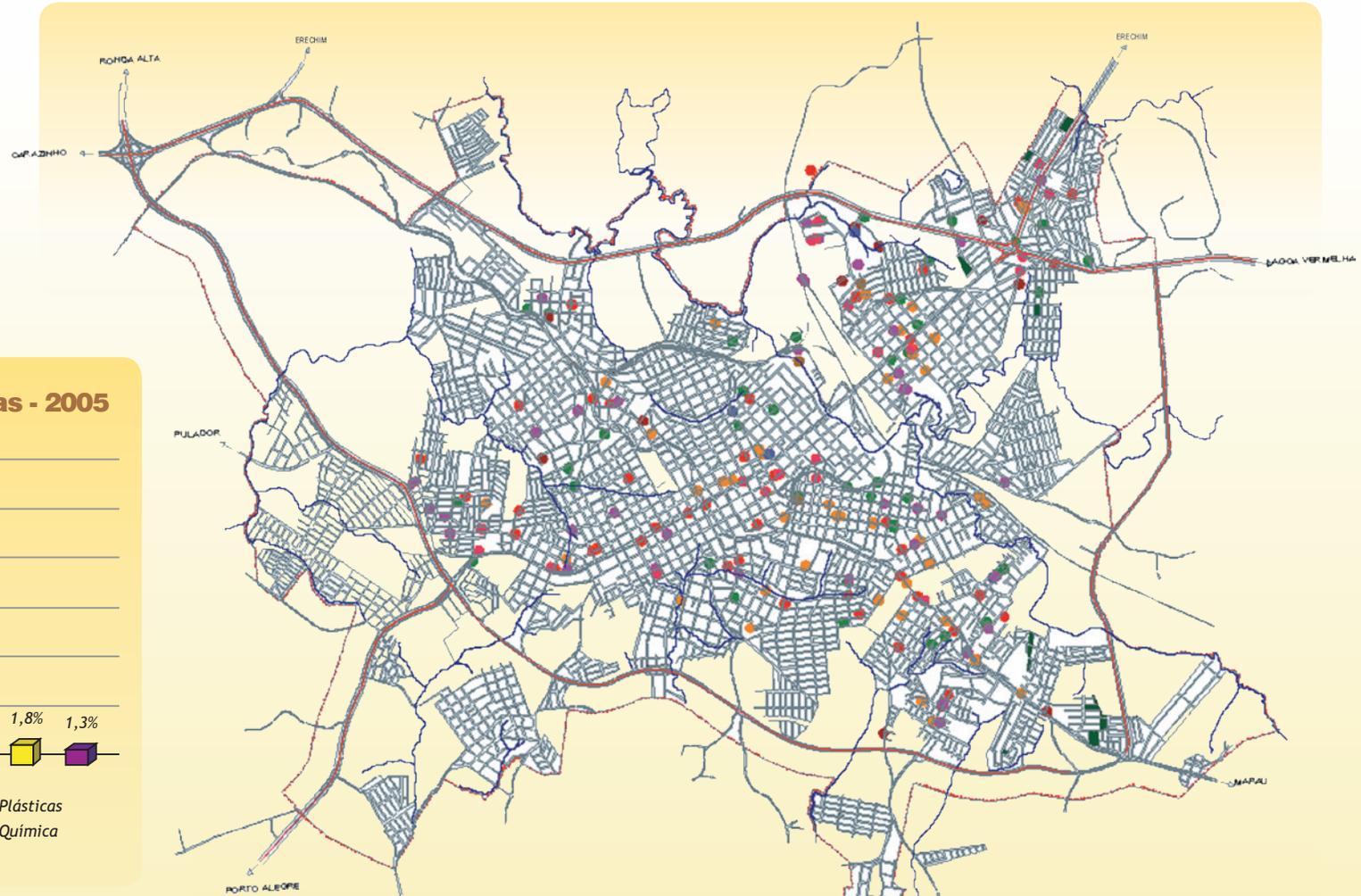
## Mapa das indústrias por setor de atividade

A maior concentração industrial encontra-se ao longo dos dois principais eixos viários (avenida Brasil e avenidas Presidente Vargas e Rio Grande), bem como nos bairros São José e Petrópolis, no qual se localiza um dos distritos industriais – o Invernadinha.

### Principais tipos de indústrias - 2005



Em termos percentuais, visualiza-se, no gráfico, que, dentre as 223 indústrias identificadas em pesquisa realizada em 2005 (FINEP/ACISA/UPF), 23,3 % corresponde à indústria alimentícia, 21,1% à metalúrgica, 20,2% à moveleira e 19,7% à de confecções, representando mais de 80% do setor.



# Comércio e serviços

O comércio de Passo Fundo estruturou-se, em grande parte, pela histórica **passagem** de pessoas e de produtos pelo seu território. Depois das mulas, que carregaram no lombo tropeiros e colonos, as carretas fizeram circular as mercadorias. A ferrovia atravessou grande parte do século XX dinamizando o comércio e os serviços em Passo Fundo, constituindo-se em importante ligação com o Centro e as demais regiões do país. A transformação da atividade agropastoril para colonial e, posteriormente, para empresarial e agroindustrial, demandou o incremento rodoviário e promoveu uma reorganização espacial que dinamizou as atividades desse setor, especialmente o urbano. Atualmente, o comércio local conta com aproximadamente 15.340 inscrições de estabelecimentos, incluindo os comerciantes **autônomos**. Tais estabelecimentos distribuem-se especialmente ao longo das avenidas Brasil, Sete de Setembro e Presidente Vargas e da rua Moron, no centro da cidade (foto ao lado).

Destaca-se uma nova organização em centros comerciais, que agrupam diferentes ramos em espaços concentrados, de grande atração e circulação de pessoas: são os *shopping centers*.



Quanto à prestação de serviços, destaca-se o setor educacional, que conta com 49 estabelecimentos de educação infantil, sendo 25 municipais e 24 particulares; 31 de ensino fundamental e médio, de caráter público da rede estadual (alguns desses estabelecimentos incluem a Educação de Jovens e Adultos – EJA – e cursos técnicos e profissionalizantes), além de 39 estabelecimentos de ensino fundamental da rede municipal. O ensino privado conta com 17 estabelecimentos de ensino fundamental e médio, bem como com escolas profissionalizantes. Outras instituições oferecem cursos técnicos de nível médio e cursos de nível superior. A Universidade de Passo Fundo (UPF), cujo campus central pode ser visto na foto acima, é a instituição que se sobressai no setor por sua trajetória histórica e abrangência regional, sendo polo de atração e constituindo-se como propulsora do desenvolvimento de Passo Fundo em todos os setores.

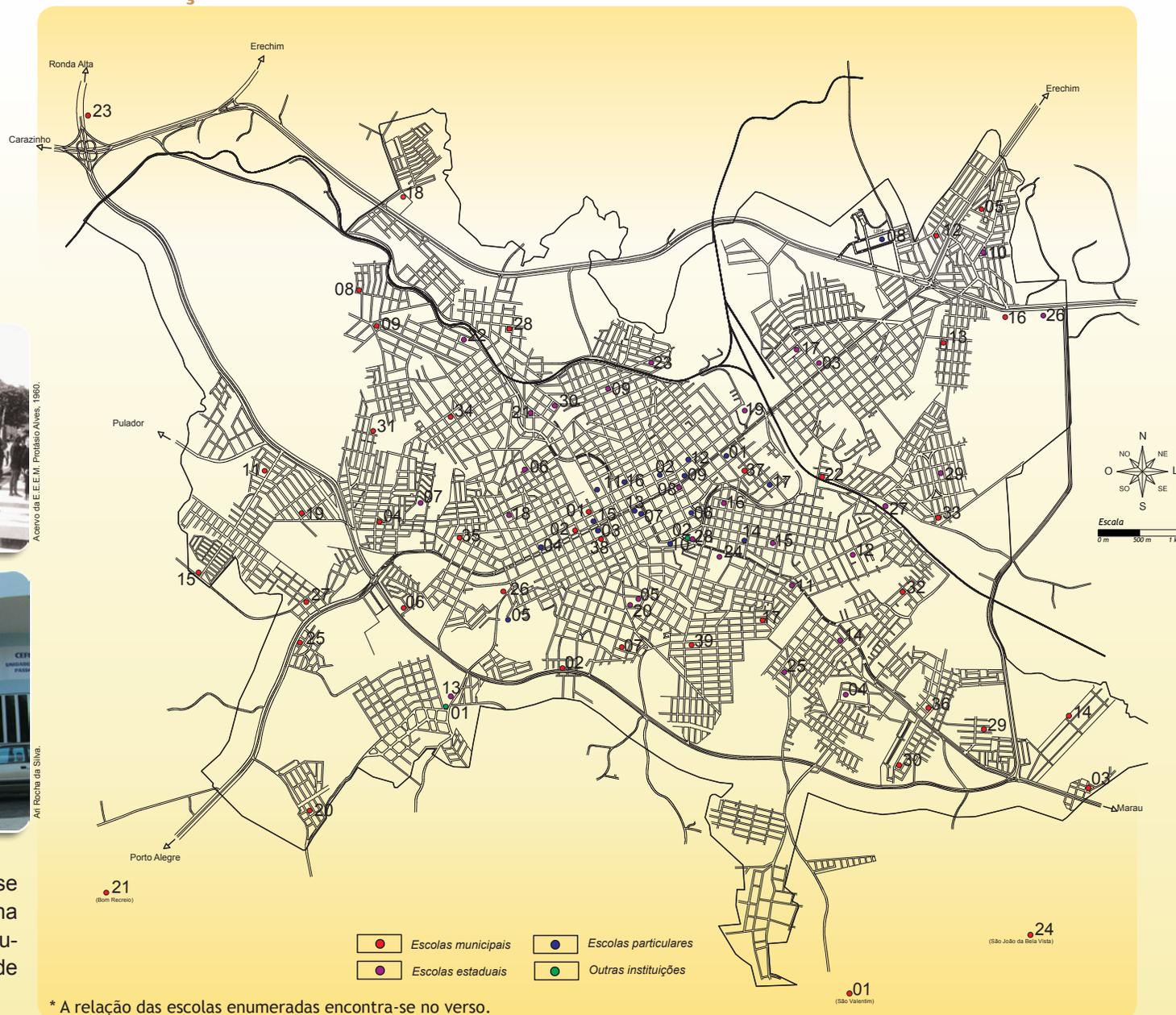
# Ensino

Pioneira na educação pública em Passo Fundo a E.E.E.M. Protásio Alves foi criada em 01/03/1911 como Colégio Elementar. Funcionou na avenida Brasil, esquina com Marcelino Ramos, até 08/04/1929, quando foi transferida para o prédio atual, em frente à Praça Ernesto Tochetto (Fig. 1).



O Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFET/RS Campus Passo Fundo) é uma importante referência atual no setor educacional, tendo sido instalado em 30 de outubro de 2007 (Fig. 2).

## Distribuição das escolas\*



# Listagem de escolas

## Municipais

- 01 - E.M.E.F. Almirante Saldanha da Gama
- 02 - E.M.E.F. Antonino Xavier
- 03 - E.M.E.F. Arlindo de Souza Mattos
- 04 - E.M.E.F. Arlindo Luiz Osório
- 05 - E.M.E.F. Benoni Rosado
- 06 - E.M.E.F. Cohab Secchi
- 07 - E.M.E.F. Coronel Lolico
- 08 - E.M.E.F. Coronel Sebastião Rocha
- 09 - E.M.E.F. Daniel Dipp
- 11 - E.M.E.F. Dyógenes Martins Pinto
- 12 - E.M.E.F. Eloy Pinheiro Machado
- 13 - E.M.E.F. Etelvina Rocha Duro
- 14 - E.M.E.F. Frederico Ferri
- 15 - E.M.E.F. Fredolino Chimango
- 16 - E. Fundação Educacional do Menor
- 17 - E.M.E.F. Georgina Rosado
- 18 - E.M.E.F. Guaracy Barroso Marinho
- 19 - E.M.E.F. Irmã Maria Catarina
- 20 - E.M.E.F. Jardim América
- 21 - E.M.E.F. Leão Nunes de Castro
- 22 - E.M.E.F. Lions Clube Passo Fundo Norte
- 23 - E.M.E.F. Marcelino Bortolin
- 24 - E.M.E.F. Martins Pena
- 25 - E.M.E.F. Nossa Senhora Aparecida
- 26 - E.M.E.F. Notre Dame
- 27 - E.M.E.F. Padre José de Anchieta
- 28 - E.M.E.F. Prof. Arno Otto Kiehl
- 29 - E.M.E.F. Profª Helena Salton
- 30 - E.M.E.F. Romana Gobbi
- 31 - E.M.E.F. Santo Agostinho
- 32 - E.M.E.F. Santo Antonio
- 33 - E.M.E.F. São Luiz Gonzaga
- 34 - E.M.E.F. Senador Pasqualini
- 35 - E.M.E.F. Urbano Ribas
- 36 - E.M.E.F. Wolmar Salton
- 37 - E.M.E.F. Zeferino Demétrio Costi
- 38 - E.M. Assistencial da SAMI
- 39 - E.M. de Autista Profª Olga Caetano Dias

## Estaduais

- 01 - E.E.de Educação Básica Nicolau de Araújo Vergueiro
- 02 - Colégio E. Joaquim Fagundes dos Reis
- 03 - Instituto Estadual Cardeal Arcoverde
- 04 - E.E. de Ed. Básica Monteiro Lobato
- 05 - E.E. de Ensino Médio Antonino Xavier e Oliveira
- 06 - E.E. de Ensino Médio Adelino Pereira Simões
- 08 - E.E. Ensino Médio Protásio Alves
- 09 - E.E. de Ensino Médio Anna Luisa Ferrão Teixeira
- 10 - E.E. de Ensino Médio General Prestes Guimarães
- 11 - Instituto Estadual Cecy Leite Costa
- 12 - E.E. de Ensino Médio Alberto Pasqualini
- 13 - E.E. de Ensino Médio Maria Dolores Freitas Barros
- 14 - E.E. de Ensino Fundamental Jerônimo Coelho
- 15 - E.E. de Ensino Fundamental Salomão Iochpe
- 16 - E.E. de Ensino Fundamental Monte Castelo
- 17 - E.E. de Ensino Fundamental Coronel Gervásio Lucas Annes
- 18 - E.E. de Ensino Fundamental Anna Willing
- 19 - E.E. de Ensino Fundamental Profª Eulina Braga
- 20 - E.E. de Ensino Fundamental Gomercindo dos Reis
- 21 - E.E. de Ensino Médio Ernesto Tocchetto
- 22 - E.E. de Ensino Fundamental Profª Lucille Fragoso de Albuquerque
- 23 - E.E. de Ensino Fundamental Irmã Maria Margarida
- 24 - E.E. de Ensino Fundamental Mauricio Sirotsky Sobrinho
- 25 - E.E. de Ensino Fundamental Wolmar Antonio Salton
- 26 - E.E.de Ensino Fundamental Escola Aberta de Passo Fundo
- 27 - E.E. de Ensino Fundamental Paulo Freire
- 28 - Núcleo Estadual de Ed. de Jovens e Adultos
- 29 - NEEJA e Cultura Popular Julieta Villamil Balestro

- 30 - E.E. de Educação Profissional João De Cesaro
- 31 - E.E. de Ensino Médio Mário Quintana

## Particulares

- 01 - Colégio Bom Conselho
- 02 - Colégio Marista Nossa Senhora da Conceição
- 03 - Colégio Notre Dame
- 04 - Instituto Educacional de Passo Fundo
- 05 - Congregação Missionária Redentorista Escola Menino Deus
- 06 - Colégio Gama Universitário
- 07 - Escola de Ensino Médio Garra
- 08 - Centro de Ensino Médio Integrado - UPF
- 09 - Colégio Diretto
- 10 - Escola de Educação Profissional SENAC - P.F.
- 11 - Escola de Educação Profissional São Vicente
- 12 - Escola de Educação Profissional do Hospital da Cidade
- 13 - Escola de Formação Profissional - ACM - Passo Fundo
- 14 - Escola de Ensino Fundamental Menino Jesus - Notre Dame
- 15 - Escola de Ensino Fundamental Círculo Operário
- 16 - Escola de Ensino Fundamental St. Patrick
- 17 - Escola Especial O Sorriso de Amanhã - APAE

## Outras

- 01 - Escola Maternal e Jardim de Infância São Francisco - SOCREBE
- 02 - Centro Educacional Assistencial Metodista Edith Schisler - CEAMES
- 03 - NTE - Núcleo de Tecnologia Educacional

(Fonte: 7ª Coordenadoria da Educação e Secretaria Municipal de Educação, 2007)

# Saúde

A cidade é polo na área da saúde, sendo uma referência não apenas para o Rio Grande do Sul, mas também para outros estados, como Santa Catarina e Paraná. Passo Fundo destaca-se por ser o terceiro centro médico do sul do Brasil, contando com seis hospitais: o Hospital São Vicente de Paulo (Fig. 1) e o Hospital da Cidade (Fig. 2) – o primeiro a ser fundado, no ano de 1914 –, o Hospital Municipal Beneficente Dr. César Santos, o Hospital de ProntoClínicas, o Hospital de Olhos Dyógenes A. Martins Pinto e o Hospital Psiquiátrico Bezerra de Menezes. Na rede municipal de saúde, há 131 unidades ambulatoriais, cinco Cais – Centros de Atendimento Integrado à Saúde (Fig. 3) – e três ambulatórios de unidade hospitalar geral. Segundo o Ministério da Saúde (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS 1998-2000), mais de 90% dos 970 leitos hospitalares no município pertencem a empresas privadas e a entidades filantrópicas. A cidade possui mais de 700 médicos especialistas, o que faz com que a grande extensão desta rede atraia a demanda por atendimentos de vários municípios da região sul do país.



O mapa da distribuição espacial dos serviços de atendimento à saúde permite visualizar uma concentração de estabelecimentos ao longo da rua Uruguai, especialmente no trecho que vai da rua Tiradentes até a rua 10 de Abril (Fig. 1). A rua Uruguai configura-se, tradicionalmente, como o lugar preferencial, também, para consultórios e farmácias, promovendo um intenso fluxo de veículos, com destaque para as ambulâncias, que ocupam também o entorno das praças (Fig. 2). Uma nova área de concentração desses serviços está emergindo junto à avenida Sete de Setembro, nas proximidades do antigo Quartel.



1

Charles P. Menni, 2009.



2

Ana Maria Padua da Silva, 2006.

## Distribuição dos serviços de atendimento à saúde



● Serviços de atendimento à saúde

- 01 - Hospital São Vicente de Paulo
- 02 - Hospital da Cidade de Passo Fundo
- 03 - Hospital Municipal Beneficente Cesar Santos
- 04 - Hospital de Olhos Dyógenes Martins Pinto
- 05 - Hospital Psiquiátrico Bezerra de Menezes
- 06 - Hospital Prontoclínica
- 07 - Hospital da Visão
- 08 - Instituto de Ortopedia e Traumatologia - IOT

- 09 - Pronto Socorro de Fraturas
- 10 - Cais Dr. Ciro Nácul (Petrópolis)
- 11 - Cais Dr. Luiz Fragomeni (São Cristóvão)
- 12 - Cais Erwin Crusius (Hípica)
- 13 - Cais Dr. Luiz Augusto Hexsel (Boqueirão/Cohab)
- 14 - Cais Dr. Antonio M. Albuquerque (Vila Luiza)



Área aproximada

Área	Área aproximada
1	1000
2	1000
3	1000
4	1000
5	1000
6	1000
7	1000
8	1000
9	1000
10	1000
11	1000
12	1000
13	1000
14	1000
15	1000
16	1000
17	1000
18	1000
19	1000
20	1000
21	1000
22	1000
23	1000
24	1000
25	1000
26	1000
27	1000
28	1000
29	1000
30	1000
31	1000
32	1000
33	1000
34	1000
35	1000
36	1000
37	1000
38	1000
39	1000
40	1000
41	1000
42	1000
43	1000
44	1000
45	1000
46	1000
47	1000
48	1000
49	1000
50	1000

Impresso em gráfico de  
**CIAU ARAUJO VERGUEIRO**  
1999

PLANTA AERIAL DE PASSO FUNDO

# Os lugares de Passo Fundo

*Vista panorâmica de Passo Fundo a partir do  
“sétimo céu”.  
Registro fotográfico de Eduardo Ghen, outubro  
de 2008.*

# Os setores urbanos

De acordo com a lei complementar nº 143, de 21 de junho de 2005, artigos 2º e 5º, os limites territoriais dos bairros, vilas e loteamentos de Passo Fundo deverão considerar as características históricas, culturais e sociais de cada comunidade, respeitando, ainda, os limites do perímetro urbano, os eixos viários das rodovias e ferrovias, bem como as imposições naturais de caráter geográfico, tais como rios, sangas e outros cursos d'águas, além de desníveis acentuados.

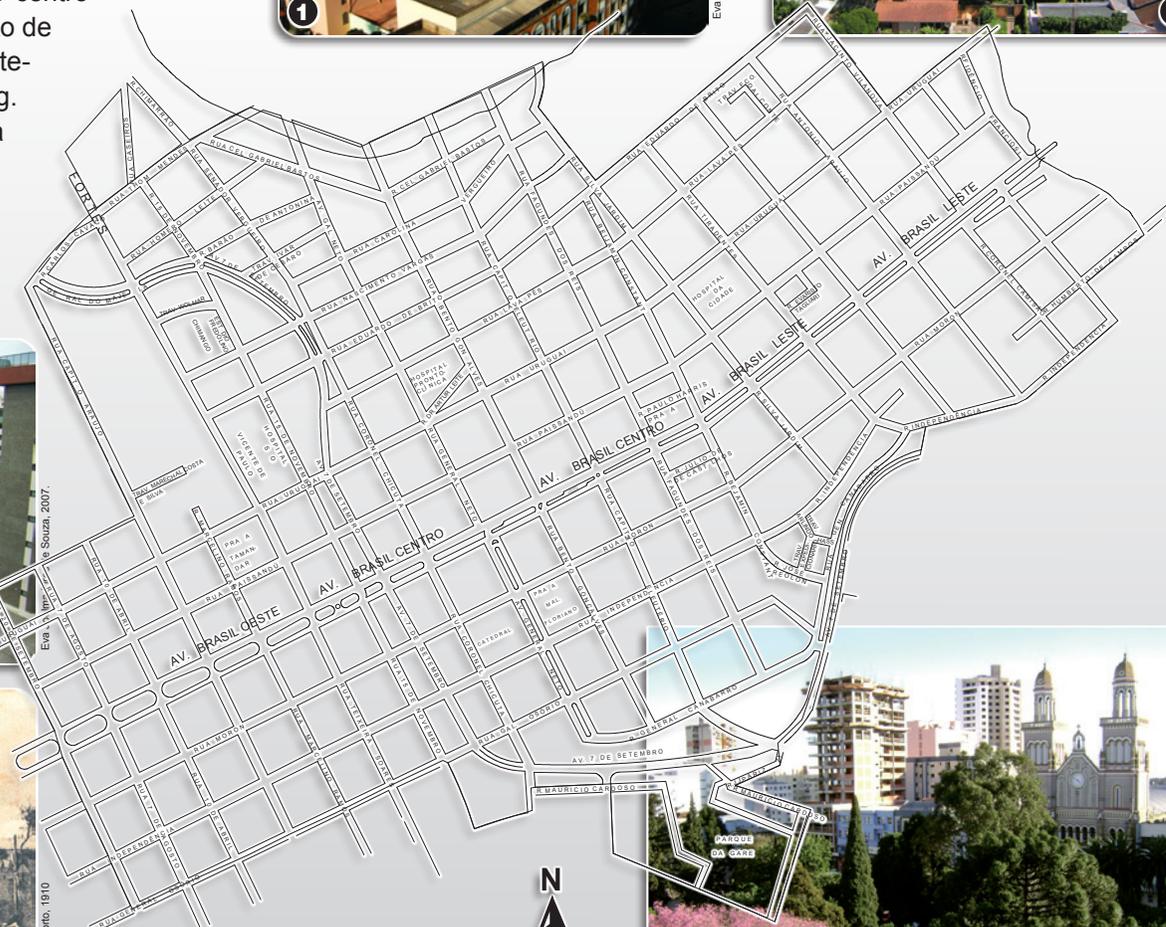
Para fins de ordenação e planejamento urbano, os bairros, vilas e loteamentos foram agrupados em 22 setores demográficos, cuja base cartográfica foi fornecida pela SEPLAN/Prefeitura Municipal de Passo Fundo, a qual também forneceu dados relativos à população.



# Setor 1

Compreende a área central da cidade, que se caracteriza pela crescente verticalização, em contraste com permanências arquitetônicas (Fig. 1), e pela Vila Vergueiro, com perfil essencialmente residencial (Fig. 2).

Historicamente, foi uma das primeiras áreas ocupadas em Passo Fundo, sendo que Manuel José das Neves instalou sua fazenda no local onde hoje é a Praça Tamandaré (Fig. 3). Desse local, o centro foi deslocado para a Praça Marechal Floriano que, em foto de 1910, aparece cercada (Fig. 4). Destaca-se, também, a Catedral Nossa Senhora Aparecida, padroeira do município (Fig. 5). A população deste setor é de 21.942 habitantes. Esta população se caracteriza, no centro, pela mobilidade e por residir em prédios residenciais. O setor concentra estabelecimentos de comércio e de prestação de serviços, o que lhe confere influência sobre os demais bairros, além de constituir-lo como referência para a região. A concentração de pessoas e atividades confere dinamidade ao setor e acarreta um intenso fluxo de pedestres e veículos. A avenida Sete de Setembro exemplifica essa dinamidade, que outrora foi dada pela estação e via férrea.



## Setor 2

Corresponde ao Bairro Boqueirão, Vila Operária, Vila Berthier, Loteamento Menino Deus, Bairro Secchi e Loteamento Edmundo Trein, cuja urbanização se deu a partir da construção do conjunto habitacional COHAB I, na década de 1970. A população do setor gira em torno de 17.155 habitantes. É onde se estabeleceram os limites, a oeste, da vila de Passo Fundo. O Lava-Pés (Fig. 1) marcava o início da área urbana, que, pela estrada das tropas, conduzia à rua do Comércio, hoje avenida Brasil. Essa foi, portanto, a porta de entrada dos tropeiros que deram início ao povoado e atualmente constitui importante comunicação com municípios da região, sendo a principal entrada/saída sul para a capital do estado (Fig. 2 e 3) pela RS-153. Tem um perfil predominantemente residencial, exceto ao longo da avenida Brasil, considerando o intenso comércio estabelecido (Fig. 4).



Czarnanski, década de 1940.



Paula Terres Carvalho, 2008.



Paula Terres Carvalho, 2008.

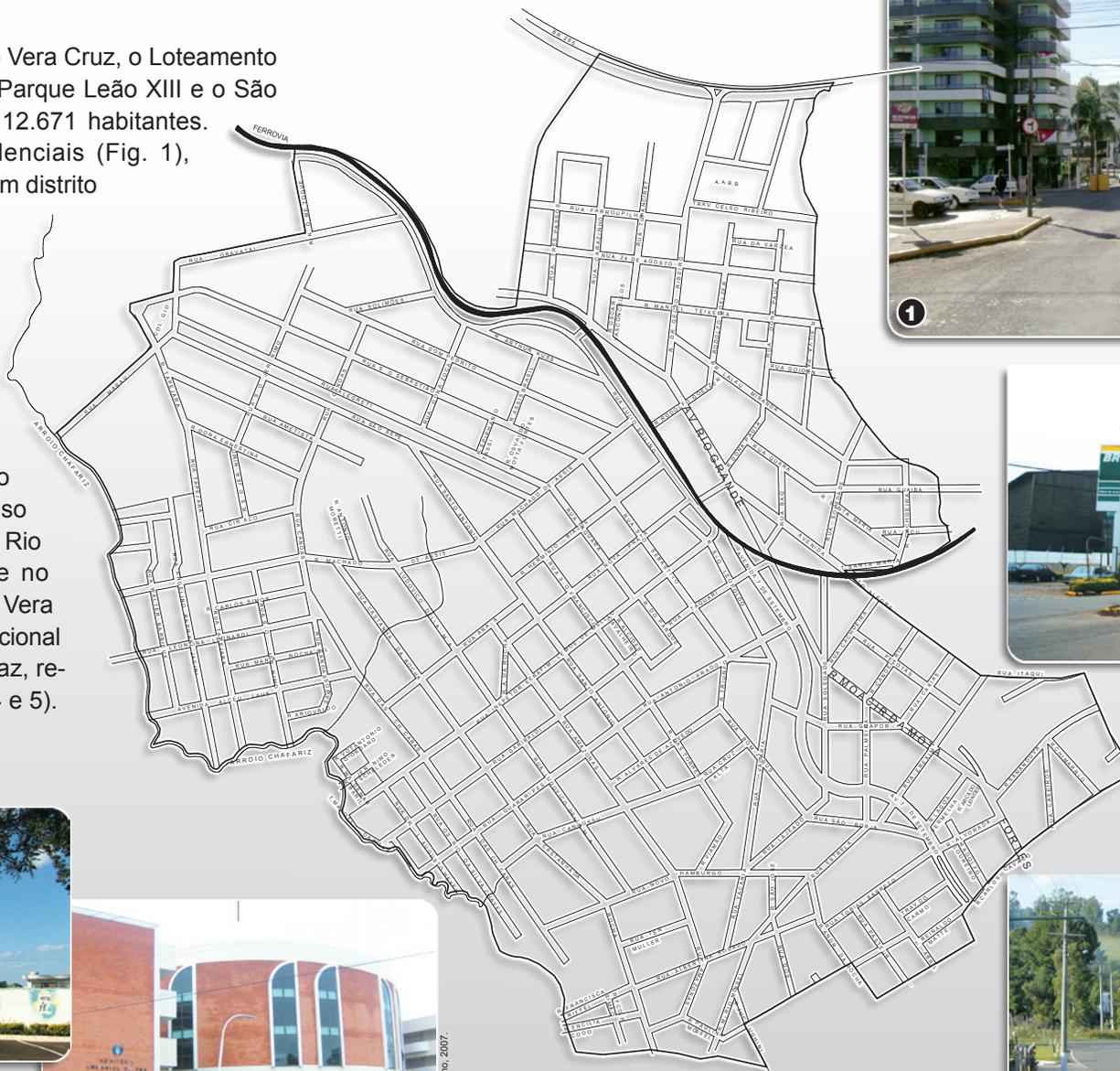


Paula Terres Carvalho, 2008.

# Setor 3

Neste setor, estão o Bairro Vera Cruz, o Loteamento Nonoai, a Vila Dona Eliza, o Parque Leão XIII e o São Bento. Sua população é de 12.671 habitantes. Possui características residenciais (Fig. 1), pouca atividade comercial e um distrito industrial de pequeno porte, mas com produção significativa, como é o caso da Semente Implementos Agrícolas (Fig. 2).

No limite norte do setor está o trevo da AABB – referência à associação dos funcionários do Banco do Brasil –, por onde se tem acesso à BR-285, a partir da avenida Rio Grande (Fig. 3). Localiza-se no setor o Cemitério Municipal da Vera Cruz, o mais importante e tradicional da cidade, e o Memorial da Paz, recentemente construído (Fig. 4 e 5).



Paula Terres Cavalho, 2008.



Paula Terres Cavalho, 2008.



Paula Terres Cavalho, 2007.



Paula Terres Cavalho, 2007.



Paula Terres Cavalho, 2008.

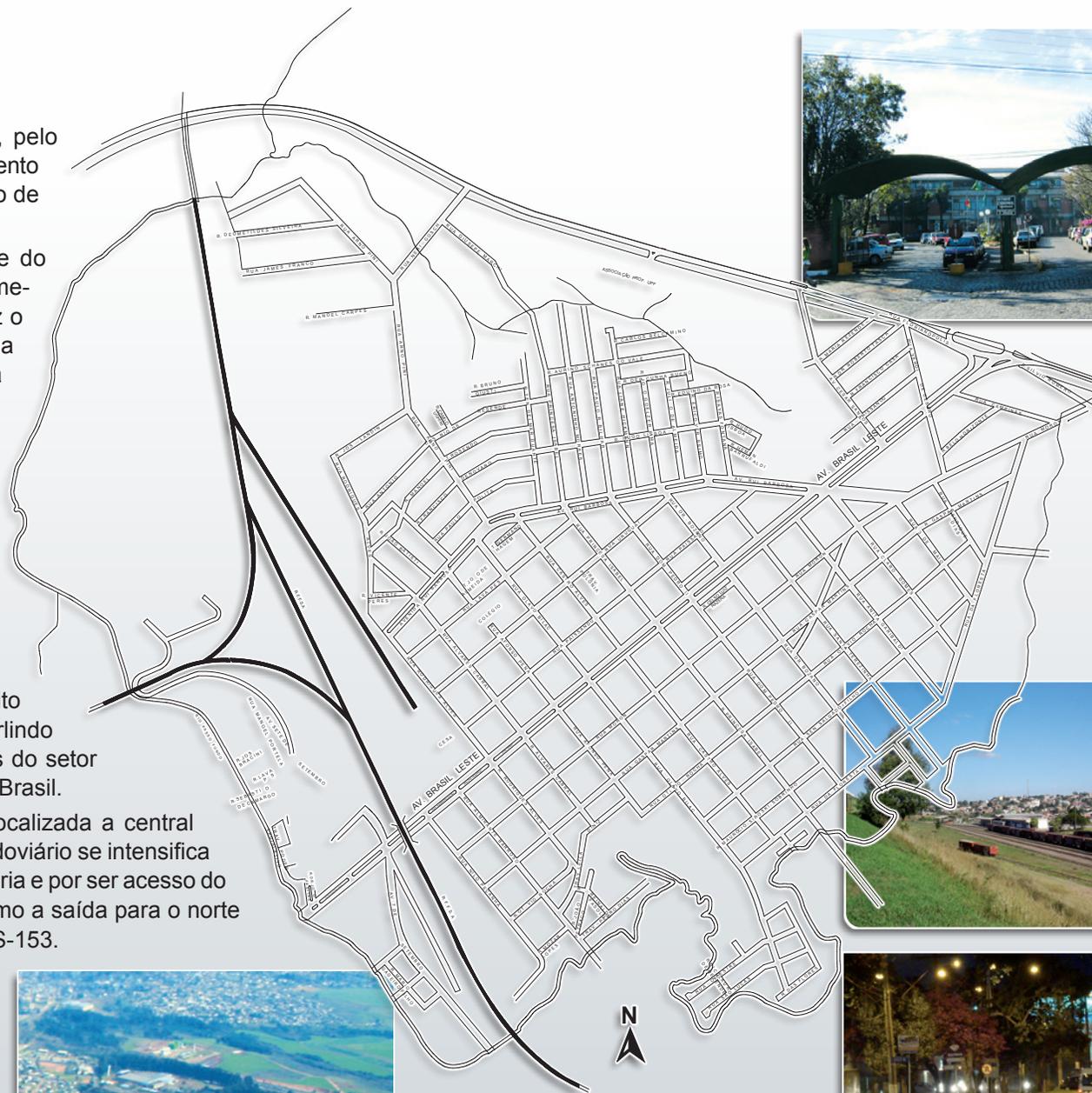
# Setor 4

Constitui-se pelo Bairro Petrópolis, pelo Loteamento Invernadinha e pelo Loteamento Universitário, possuindo uma população de 9.521 habitantes.

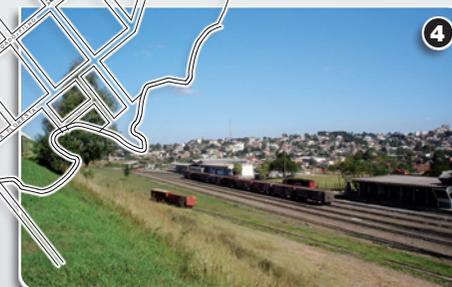
Destaca-se, no setor, a atual sede do Poder Público Municipal (Fig. 1), nas imediações do rio Passo Fundo, o qual faz o contorno do setor ao longo de toda sua extensão, exceto a que é delimitada pela BR- 285.

O setor tem outros destaques importantes, como o Distrito Industrial Invernadinha, onde estão instaladas, atualmente, mais de dez empresas que atuam em diversos ramos, como o de biocombustível (Fig. 2), farmoquímica, metalurgia, plásticos, implementos agrícolas, alimentos, entre outros, constituindo-se em uma área industrial dinâmica. Nos limites do distrito industrial, está a Reserva Biológica Arlindo Haas (Fig. 3). As atividades comerciais do setor estão distribuídas ao longo da Avenida Brasil.

É neste setor, também, que está localizada a central ferroviária de cargas (Fig. 4). O fluxo rodoviário se intensifica pela proximidade com a estação rodoviária e por ser acesso do centro para o campus da UPF, bem como a saída para o norte do país (Fig. 5) pela BR-285 ou pela RS-153.



Paula Torres Carvalho, 2007.



Charles Pimentel, 2009.



Eduardo Gehm, 2008.



Aerofoto, 2008.



Eduardo Gehm, 2008.

# Setor 5

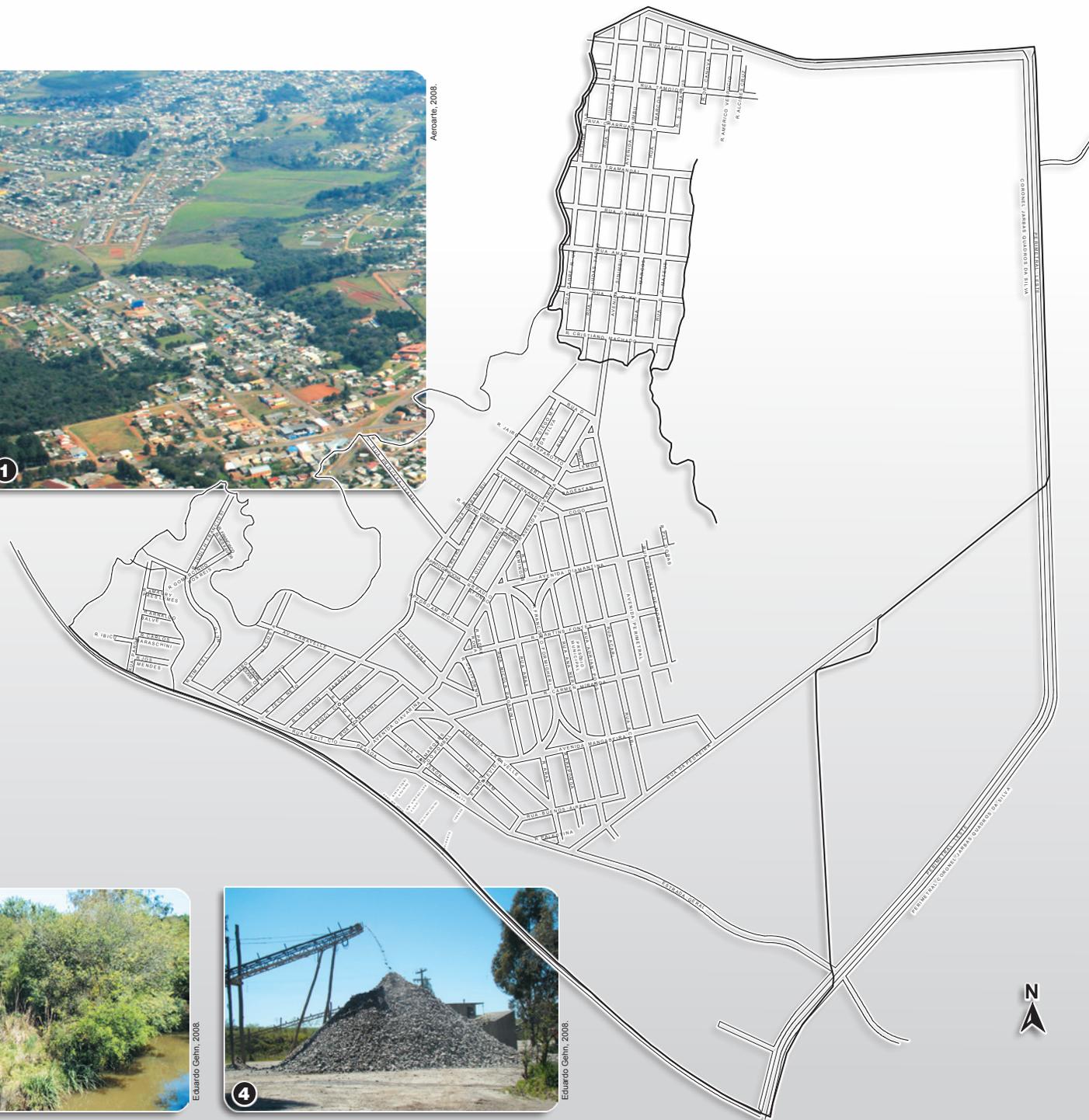
Com uma população de 8.235 habitantes, este setor compreende o maior número de bairros, embora não tenha a maior área. Configura-se uma fragmentação espacial que origina os bairros São Luiz Gonzaga, Parque Farroupilha, Loteamento Manoel Corralo, Loteamento Nova Estação, Vila Entre Rios, Vila Ferroviária, Vila Izabel e Parque Bela Vista, em parte visualizados na figura 1 e na figura 2, a partir da perimetral leste. Grande parte do setor é percorrida pelo rio Passo Fundo, que expõe situações críticas de conservação, como no Parque Farroupilha (Fig. 3). O setor é caracterizado pela atividade extrativa, sendo que o município e uma empresa privada extraem o basalto em pedreiras para beneficiamento (Fig. 4).

Também estão localizados no setor, a Fundação Educacional do Menor, o Presídio Regional de Passo Fundo, o Centro de Atendimento Socioeducacional (CASE) e o recentemente instalado Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFET/RS Campus Passo Fundo), na perimetral Leste, próximo à BR-285, saída para Lagoa Vermelha.

A Companhia Rio-Grandense de Saneamento (Corsan) possui uma mini-estação de tratamento nessa área.



Aerovante, 2008.



Eduardo Gehm, 2008.



Eduardo Gehm, 2008.



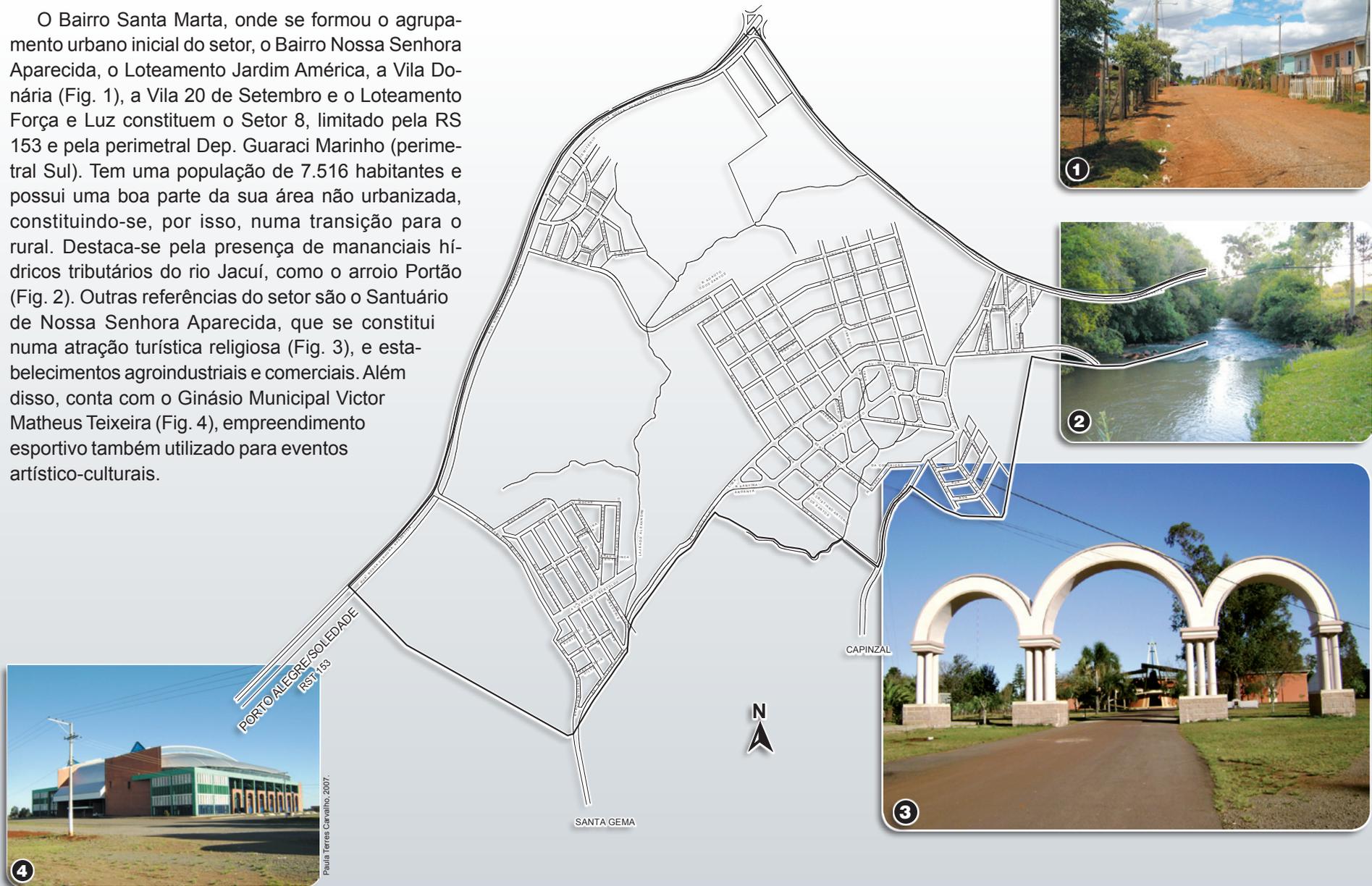
Eduardo Gehm, 2008.





# Setor 8

O Bairro Santa Marta, onde se formou o agrupamento urbano inicial do setor, o Bairro Nossa Senhora Aparecida, o Loteamento Jardim América, a Vila Do-nária (Fig. 1), a Vila 20 de Setembro e o Loteamento Força e Luz constituem o Setor 8, limitado pela RS 153 e pela perimetral Dep. Guaraci Marinho (perimetral Sul). Tem uma população de 7.516 habitantes e possui uma boa parte da sua área não urbanizada, constituindo-se, por isso, numa transição para o rural. Destaca-se pela presença de mananciais hídricos tributários do rio Jacuí, como o arroio Portão (Fig. 2). Outras referências do setor são o Santuário de Nossa Senhora Aparecida, que se constitui numa atração turística religiosa (Fig. 3), e estabelecimentos agroindustriais e comerciais. Além disso, conta com o Ginásio Municipal Victor Matheus Teixeira (Fig. 4), empreendimento esportivo também utilizado para eventos artístico-culturais.



Glauco Polita, 2006.



Glauco Polita, 2006.



Paula Terres Cavalho, 2007.



Paula Terres Cavalho, 2007.

# Setor 9

Constituído pelo Bairro Professor Schisler, Vila Xangrilá, Loteamento Jabuticabal, Bairro Recreio, Bairro Jerônimo Coelho, Loteamento Boqueirão, Loteamento Parque do Sol, Loteamento Morada do Sol e Vila Ipiranga, este setor é predominantemente residencial (Fig. 1). Possui uma população aproximada de 6.658 habitantes, em sua maioria, funcionários dos setores secundário e terciário de Passo Fundo. O Parque Grêmio dos Viajantes, apresentado na sequência de fotos (Fig. 2), fundado em 1955, é um referencial na organização do espaço desse setor, enquanto sede de entidade social significativa no contexto que vai até os anos 1980. Ao longo da RST 153, estão localizados estabelecimentos comerciais e agroindústrias, limitando-se com o espaço de transição para as atividades rurais (Fig. 3), bem como o Instituto Champagnat (Fig. 4), da Congregação dos Irmãos Maristas.



Eva Joelma Pires de Souza, 2008.



Arquivo de Osvandir Lech, 1978.



Ana Maria Radzevich da Silva, 2008.



Eva Joelma Pires de Souza, 2008.



# Setor 11

O setor se constitui pelo Bairro São José, Loteamento Leonardo Ilha I e II e Loteamento da Brigada Militar – Coronel Massot, conjunto visualizado na figura 1. O Bairro São José tem a maior extensão e é a mais antiga ocupação deste setor (Fig. 2). Destaca-se, nele, o campus da Universidade de Passo Fundo (Fig. 3), para o qual converge, diariamente, um intenso fluxo de pessoas do município e da região.

Considerando os aspectos da natureza, é importante destacar o arroio Miranda, que abastece a cidade, cuja ponte e mata ciliar podem ser vistas na passagem da RS 135 que faz a ligação de Passo Fundo com o norte do país (Fig. 4). Destaca-se, também, a antiga “pedreira da Ergo” (Fig. 5), como ficou conhecida a área de exploração do basalto que mais tarde originou um lago artificial. A população do setor é de 8.741 habitantes, ocupando o espaço residencial até o limite com a área rural.





# Setor 13

O setor 13 é constituído pelo Bairro Santa Rita (Fig. 1) e pelo Complexo Turístico da Roselândia (Fig. 2), o qual abriga o Parque da Roselândia, o Parque de Rodeios (Fig. 3) e algumas das sedes campestres dos clubes sociais de Passo Fundo, justamente por conservar a vegetação nativa e oferecer recursos hídricos (Fig. 4 e 5). Trata-se de um setor que se caracteriza pela dualidade rural/urbano, sendo que a sua ocupação é relativamente baixa, contando com uma população de 1.043 habitantes. Seu principal acesso se dá pela perimetral Sul.



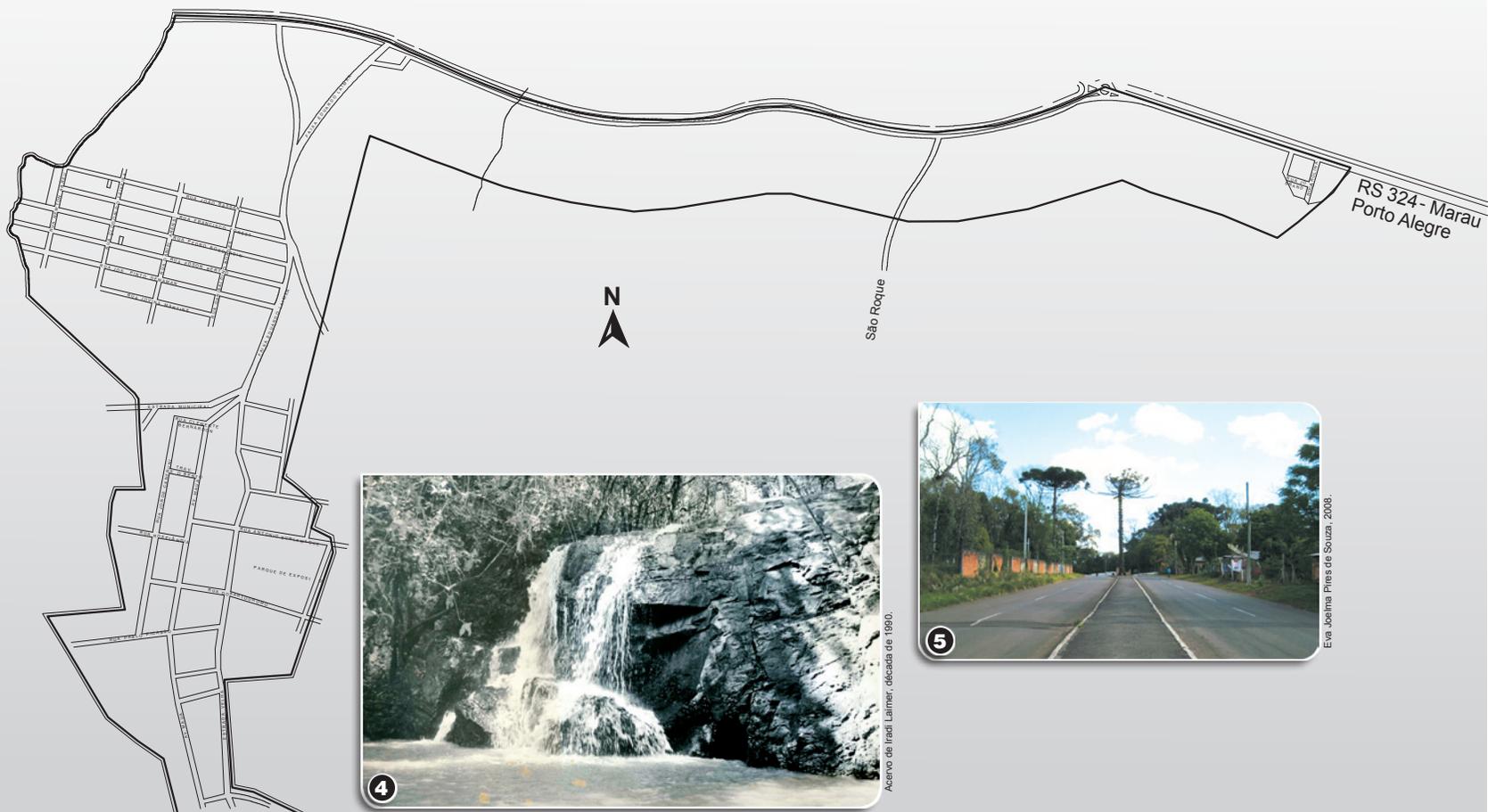
Eva Joelim Pires de Souza, 2008.



Paula Terres Carvalho, 2007.



Paula Terres Carvalho, 2007.



Acervo de Inaci Laimer, década de 1990.



Eva Joelim Pires de Souza, 2008.



# Setor 15

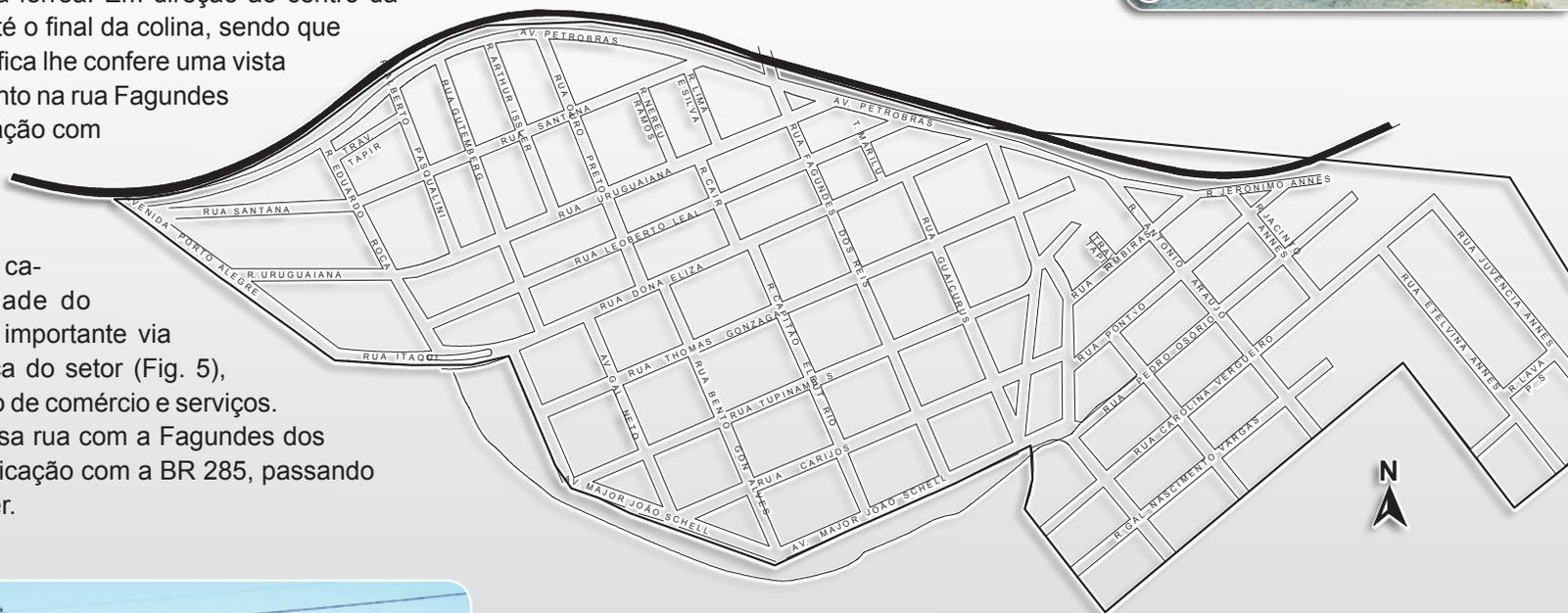
Paralelamente à função residencial predominante, neste setor se localizam indústrias de pequeno porte, bem como prestadores de serviços diversos. Com uma população de 7.364 habitantes, ele é formado pelo Bairro Fátima e pelas vilas Santa Terezinha e Annes (Fig. 1 e 2), cuja localização é próxima ao centro da cidade. O setor estende-se das proximidades do cemitério municipal da Vera Cruz até o leito da via férrea. Em direção ao centro da cidade, prolonga-se até o final da colina, sendo que a sua posição topográfica lhe confere uma vista privilegiada (Fig. 3), tanto na rua Fagundes dos Reis, principal ligação com o centro da cidade, como na rua Bento Gonçalves (Fig. 4). A rua Dona Eliza caracteriza a centralidade do Bairro Fátima, sendo importante via de circulação dinâmica do setor (Fig. 5), oferecendo um espaço de comércio e serviços. O entroncamento dessa rua com a Fagundes dos Reis permite a comunicação com a BR 285, passando pelo bairro Victor Issler.



Art. Rechts da Silva, 2007.



Eduardo Gehm, 2008.



Eduardo Gehm, 2008.



Eduardo Gehm, 2008.



Eva Joëima Pires de Souza, 2008.

# Setor 16

O setor é constituído pelo Bairro José Alexandre Zacchia, que teve sua origem em um projeto federal de habitação popular – o PROMORAR. Destacam-se, nele, os “barreiros” (Fig. 1), antigas áreas de extração de argila nas margens do rio Passo Fundo, que faz o seu contorno no sentido sul-norte. Esses barreiros, atualmente, vêm sendo usados como área de lazer pela comunidade, o que merece atenção sob o ponto de vista socioambiental, bem como outros pontos do bairro (Fig. 2).

O bairro é bastante afastado do centro urbano, do qual é separado pela BR-285 (Fig. 3). Tem uma população aproximada de 7.364 habitantes, constituída, principalmente, de trabalhadores que atuam em locais afastados e dependem do transporte urbano para o deslocamento diário até o centro ou outros bairros da cidade (Fig. 4). Contígua ao bairro, há uma área de ocupação recente, criada pela pressão do movimento dos moradores do próprio bairro, que conquistaram a área anteriormente pertencente à Corsan (Fig. 5).



Eva Joëima Pres de Souza, 2008.



Eva Joëima Pres de Souza, 2008.



Eva Joëima Pres de Souza, 2008.



Eva Joëima Pres de Souza, 2008.



Eva Joëima Pres de Souza, 2008.

# Setor 17

Constituído pela Vila Industrial (Bairro Valinhos), Loteamento Pio II, Parque dos Comerciantes e Distrito Industrial, o setor situa-se no prolongamento da av. Rio Grande em direção à BR-285, trevo de saída para Carazinho e para Pontão, por onde estabelece um fluxo significativo para o norte do estado e para o oeste de Santa Catarina (Fig. 1). Grande parte da área não é urbanizada, sendo que nela se desenvolvem atividades do setor primário. Outra parcela da área é ocupada por indústrias (Fig. 2) e abriga, também, uma importante área natural protegida, a Reserva Maragato (Fig. 3 e 4). Próximo à BR-285, localiza-se a Estação de Tratamento de Esgoto Araucária, da Corsan (Fig. 5). O setor tem uma população de aproximadamente 5.320 habitantes.



Ana Maria Ruedelli da Silva, 2008.



Ana Maria Ruedelli da Silva, 2008.



Rogério Benvegnú Guedes, 2006.



Rogério Benvegnú Guedes, 2006.



Vladimir Rezende de Moura, 2008.



# Setor 19

Formado pelo Bairro Rodrigues e pela Vila Popular, o setor é contornado pela avenida Sete de Setembro (Fig. 1), pela avenida Presidente Vargas e pela rua Duque de Caxias. Caracteriza-se por combinar a função residencial com atividades econômicas, principalmente comerciais. A rua Coronel Pelegrini (Fig. 2) canaliza o fluxo do centro para o setor. Ao longo dela, localizam-se os principais estabelecimentos comerciais. A sua centralidade é determinada pelo conjunto da igreja Santa Terezinha (Fig. 3) e da praça Capitão Jovino (Fig. 4 e 5), em torno da qual se desenvolveu significativo ramo de atividades religiosas e educacionais, como IFIBE (Instituto Superior de Filosofia Berthier), IMED (Faculdade Meridional) e o tradicional Colégio Menino Jesus - Notre Dame. Sua população fica em torno de 6.726 habitantes.



Eva Joëlma Pires de Souza, 2008.



Eva Joëlma Pires de Souza, 2008.



Eva Joëlma Pires de Souza, 2007.



Eva Joëlma Pires de Souza, 2008.



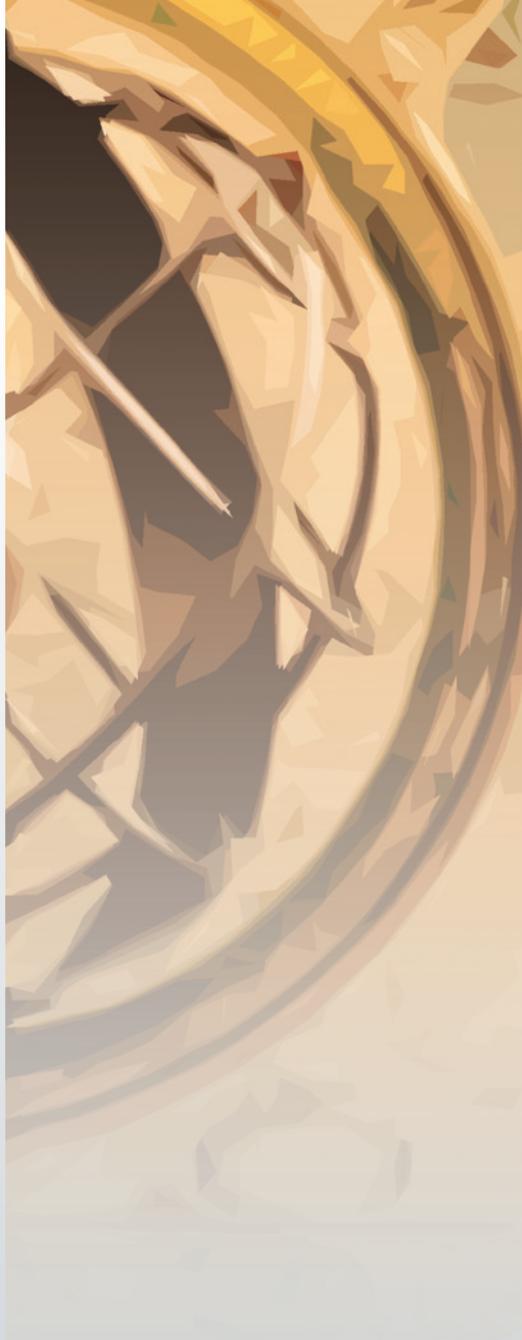
Acervo de Brasci Porto, 1989.











O *Atlas Geográfico de Passo Fundo*, permeando por velhas e novas formas do lugar, poderá contribuir com a construção da cidadania, uma vez que permite tomar consciência da realidade e do conteúdo do espaço vivencial, bem como das suas possibilidades de transformação. Especialmente alunos e professores poderão utilizar esse conjunto de informações para estabelecer raciocínios geográficos que possibilitem a compreensão sobre a construção social do território de Passo Fundo.

As autoras aceitaram o desafio e o compromisso de reunir dados esparsos, de buscar fontes poucas vezes consultadas para uma finalidade didático-pedagógica e de transformá-las num subsídio a serviço de aprendentes e ensinantes, escolares ou não.

Entende-se que o conhecimento geográfico sobre o município de Passo Fundo deve estar aliado à compreensão de que as nossas ações são decorrentes de construções coletivas de caráter político e também histórico, mas nunca separadas da natureza e do território. A intenção é de que este Atlas não se resuma a imagens neutras, a informações descontextualizadas ou a uma simples memorização de lugares, fatos ou fenômenos, mas que incorpore a possibilidade de compreensão das relações sociais no espaço.



# Referências

- AGUIAR, Valéria Trevisani Burla de. *Atlas geográfico escolar de Juiz de Fora*. Juiz de Fora: UFJF, 2000.
- ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. *Evolução municipal: Rio Grande do Sul 1809 – 1996*. Porto Alegre, 2001.
- CARTA TOPOGRÁFICA DE PASSO FUNDO, Folha SH 22-V-B-MIR-528, DSG, Ministério do Exército, escala 1:250.000, 1981.
- FINEP/ACISA/UPF. *Projeto: Estudo das Potencialidades de Áreas Para o Parcelamento Industrial no Município de Passo Fundo/RS*, 2005.
- GUASSELLI, Laurindo Antonio (Org.). *Atlas temático: bacia hidrográfica do Arroio Carijinho*. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2001.
- GUERRA, Antônio Teixeira. *Dicionário geológico-geomorfológico*. Rio de Janeiro: Fundação IBGE, 1993.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Atlas geográfico escolar*. Rio de Janeiro: IBGE, 2002.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal, 2005.
- LE SAN, Janine Gisèle; ALEXANDRE, Jamil Silva. *Atlas de Pedro Leopoldo*. Pedro Leopoldo, MG, 2000.
- MAGNOLI, Demétrio; OLIVEIRA, Giovana; MENEGOTTO, Ricardo. *Cenário gaúcho: representações históricas e geográficas*. São Paulo: Moderna, 2001.
- MARTIN, André Roberto. *Fronteiras e nações*. São Paulo: Contexto, 1997.
- OLIVEIRA, Francisco Antonino Xavier e. *Annaes do município de Passo Fundo: aspecto histórico*. Passo Fundo: Ediupf, 1990.
- OLIVEIRA, Francisco Antonino Xavier e. *Annaes do município de Passo Fundo: aspecto geográfico*. Passo Fundo: Ediupf, 1990.
- PASSO FUNDO. *Plano Diretor – ano de 1953*. Série Economia e Planejamento. 1953.
- PASSO FUNDO. *Plano Diretor de 2006* – Disponível em: <[www.passofundo.rs.gov.br](http://www.passofundo.rs.gov.br)>.
- PASSO FUNDO. *Lei Complementar nº 143*, de 21 de junho de 2005.
- RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Coordenação e Planejamento. *Atlas socioeconômico: estado do Rio Grande do Sul*, 2002. 2. ed. rev. ampl.
- RUA, João; MARAFON, Gláucio José (Orgs.). *Atlas escolar do município de Quissamã*. Rio de Janeiro: UERJ/Prefeitura Municipal de Quissamã, 2002.
- RÜCKERT, Aldomar A. *A trajetória da terra*. Ocupação e colonização do Centro-Norte do Rio Grande do Sul – 1827-1931. Passo Fundo: Ediupf, 1997.
- SALTON, Jorge Alberto. Ponte francesa no rio Passo Fundo. In: LECH, Osvaldo (Org.). *150 momentos mais importantes da história de Passo Fundo*. Passo Fundo: Méritos, 2007, p. 180-181.
- SILVA, Ana Maria Radaelli da et al. *Estudos de geografia regional: o urbano, o rural e o rurbano na região de Passo Fundo*. Passo Fundo: Ediupf, 2004.

## Internet

<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 10 set. 2008.

<<http://www.scp.rs.gov.br/atlas/atlas.asp>>. Acesso em: 13 set. 2008.

<<http://www.cnpt.embrapa.br/pesquisa/agromet/app/principal/graficos.php>>. Acesso em: 16 set. 2008.

# Atlas Geográfico de Passo Fundo

“Eu te amo na simplicidade dos teus dias primitivos, porque foi aí que a tua gente, campeando na vastidão das estâncias solitárias, ou mourejando nos cerrados ervais [...] adquiriu e desenvolveu as nobres qualidades que deveriam exalçá-la depois, através dos feitos imperecíveis dos seus grandes expoentes, legando ao futuro este patrimônio robusto que é a tua história.”

*Francisco Antonino Xavier e Oliveira – Oração filial a Passo Fundo. 14/10/1922*

“O Atlas Geográfico de Passo Fundo está predestinado. Certamente terá boa aceitação do público interno, e também entre as pessoas de fora. A iniciativa corresponde à elevação da auto-estima dos passo-fundenses. Surge como uma forma criativa de divulgação de nossa terra. Preenche uma lacuna sobre nossa geografia.”

*Airton Langaro Dipp, prefeito de Passo Fundo. 23/12/2008*

Parceiro  
ouro:



Versão e-book 2021  
fac-símile:

ISBN 978-65-89009-03-0



Versão livro em papel  
1ª edição em 2009:

ISBN 978-85-89769-59-4

